



QUALIDADE DO ENSINO

Ideb 2025 mostra melhoras nos níveis de educação da Paraíba

Em todo o país, segundo o levantamento, cenário também é de avanços no setor, embora de forma lenta. **Página 4**

Corinthians e Inter decidem vaga para as quartas de final da Copa do Brasil

Partida será realizada hoje, a partir das 20h, na Neo Química Arena, em São Paulo, com exibição pela Amazon Prime Video.

Página 7

Em quarta redução consecutiva, Copom baixa taxa Selic para 14% ao ano

Novo ajuste gradual foi de 0,25 ponto percentual, compatível, segundo o Banco Central, com meta da política de inflação.

Página 4

Papa realizará viagem à América do Sul no mês de novembro

Leão XIV estará em Uruguai, Argentina e Peru em sua primeira visita apostólica à região desde que assumiu o pontificado.

Página 16

■ “Sentados em uma mesa das muitas barracas que circulavam a Lagoa, eu e o prefeito, surgiu a ideia de transferir a festa para seu antigo local”.

Ramalho Leite

Página 2

■ “Estremeço quando escuto poeta utilizando a inteligência artificial para produzir ‘poesia’ e outros textos. Ainda bem que temos Murilo Mendes”.

José Nunes

Página 11

■ “A poesia de Quintana é muito mais regida pela ironia do que pelo humor, estabelecida a distinção entre essas manifestações do sentimento humano”.

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

Foto: Carla Miranda



Católicos celebram o dia da padroeira de João Pessoa

Solenidade na Basílica de Nossa Senhora das Neves foi seguida de procissão realizada ao longo das principais ruas do Centro Histórico. Eventos, presididos pelo arcebispo dom Manoel Delson, foram o ponto alto da programação religiosa da Festa das Neves.

Página 5

Foto: Reprodução/Redes sociais



Festa de Santa Clara começa amanhã

Evento celebra os 76 anos de história do mosteiro, em Campina Grande, com programação até o próximo dia 11.

Página 6

Feriado provocou movimento inesperado na Feira de Jaguaribe

Segundo os comerciantes do tradicional mercado a céu aberto da capital, há semanas não se registrava um dia tão intenso de vendas.

Página 6

Foto: Roberto Guedes



Foto: Cleyton de Assis/Divulgação



Michael Sullivan faz show, hoje, na capital

Apresentação será no Teatro Paulo Pontes, dentro do Projeto Seis & Meia. Artista é autor de grandes sucessos, como “Me dê motivo”, “Deslizes”, “Estranha Loucura” e “Um dia de domingo”.

Página 9

Olho nas redes

As redes sociais transformaram-se em um território perigoso, principalmente para crianças e adolescentes. Isso porque são diversos e complexos certos ardis criados por índoles sádicas, perversas, que têm como uma espécie de “ideal” ou fonte de prazer a destruição de seres humanos, seja física, seja psicologicamente, regozijando-se quando obtêm sucesso, não importando se mataram ou traumatizaram suas vítimas.

Diante desse quadro concreto e hediondo, cujos maléficos personagens movimentam-se como sombras pelo ambiente virtual, mas causam desespero a atores e atrizes da vida real, recomenda-se, a pais, mães e demais responsáveis por crianças e adolescentes, ler com muita atenção os resultados das operações Lívia e Rede Interrompida, divulgados, na terça-feira (4), pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

As duas ações do MJSP foram conduzidas com apoio do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp/MJSP), em conjunto com as polícias civis de oito estados, e tiveram como alvos grupos envolvidos com misoginia, racismo, extremismo e incentivo à violência na *internet*. A Operação Lívia foi lançada logo após a indução ao suicídio de uma adolescente de 13 anos.

Já a Operação Rede Interrompida, conforme foi noticiado, resultou na desarticulação de “um grupo de adolescentes que utilizava comunidades no aplicativo Telegram para disseminar conteúdos neonazistas, antissemitas e misóginos, recrutar novos integrantes e discutir o planejamento de atos violentos”. Uma das ações seria um ataque a prédios na Esplanada dos Ministérios, em outubro, no período eleitoral.

Os crimes de ódio e a violência no ambiente digital são considerados pelo MJSP temas extremamente sensíveis, motivo pelo qual os resultados alcançados nas duas operações foram considerados pelo órgão de fundamental importância como justificativas de “um marco normativo adequado e da integração entre as forças de segurança, fortalecida pelos decretos recentemente publicados”. Sem união de forças, o crime resiste e expande-se.

O MJSP entende que tanto a operação Lívia quanto a Rede Interrompida, geridas por órgãos competentes, fazem parte de “uma estratégia prioritária para tornar a atuação das forças de segurança cada vez mais efetiva na proteção da vida de crianças, mulheres e famílias”. Mas todo esse esforço pode ser em vão ou de eficácia reduzida, caso os responsáveis não redobrem os cuidados com as crianças e jovens, no ambiente digital.

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

O afogamento da Festa das Neves

Iniciava-se o mês de agosto de 1971 e com ele a Festa das Neves. Há alguns anos, os festejos profanos da festa da padroeira tinham sido transferidos para o Parque Solon de Lucena. A iluminação feérica dos folguedos refletia no espelho d’água da Lagoa dos Irerês. Naquela edição, um temporal sem precedentes engoliu a festa. O prefeito Dorgival Terceiro Neto, um grande contador de histórias, exagerou: “Quase que cobria a roda gigante!”. Sentados em uma mesa das muitas barracas que circulavam a lagoa, eu e o prefeito da capital, surgiu a ideia da transferência da festa para seu antigo local, a avenida General Osório, ou Rua Nova de antigamente. A tradicional Festa das Neves estava afogando-se na lagoa. Ali mesmo recebi a autorização para o projeto.

No ano seguinte, coadjuvado pelo elétrico Barbosa Silva, o “Barbosinha Good Life” que, para dar veracidade ao apelido de “Boa Vida” foi morrer no Chile, projetamos a nova Festa das Neves no seu antigo local. A divisão de engenharia da prefeitura colocou em planta baixa toda a disposição dos equipamentos que ali seriam instalados, sem impedir o trânsito de veículos durante o dia. Mas, havia entre nós uma preocupação maior: restaurar alguns itens do passado, a exemplo do Pavilhão Central, servidos por gentis garçonetes. Para essa missão, conseguimos o apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer, na pessoa de sua presidente Zélia de Miranda Henriques.

O retorno ao passado marcava os 387 anos da fundação da cidade. O acontecimento foi registrado na imprensa regional. O *Diário de Pernambuco*, por exemplo, noticiou: “A cidade de João Pessoa vai comemorar, no próximo mês de agosto, os seus 387 anos de existência, com um bem cuidado programa festivo em elaboração pela Secretaria Assistente da Prefeitura” (era eu o secretário). A programação, dizia a notícia, “contará com a participação de teatro de revista, bailes populares com conjuntos jovens, instalação de parques de diversões, serviços de bares, restaurantes, churrascarias e inúmeras outras atrações. O *slogan* ‘Visite João Pessoa na Festa das

Neves’ e ‘Visite João Pessoa no seu aniversário’ serão difundidos em toda a região nordestina”.

O colunista J. J. Torres publicou: “A cidade está preparada para realizar a Festa das Neves, em homenagem a sua padroeira, mas desta vez, no antigo local, a Avenida General Osório. Por quase quatro anos, a administração municipal havia deslocado os festejos para o Parque Solon de Lucena, mesmo sob o protesto da população, que via a quebra da tradição. O prefeito Dorgival terceiro Neto, sensível aos reclamos do povo, determinou que fosse restaurada a tradição da cidade”.

São lembranças da minha passagem pela administração desta querida cidade que, de repente, cresceu tanto que não cabe mais a festa do jeito de antigamente. Espero que a chuva prevista não faça a Lagoa transbordar e novamente “afogar a roda gigante” (Em homenagem aos 441 anos desta cidade de Nossa Senhora das Neves).

“

Por quase quatro anos, a administração municipal havia deslocado os festejos para o Parque Solon de Lucena, mesmo sob o protesto da população

Foto Legenda

Evandro Pereira



Patinando pela vida

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

O paciente Tancredo Neves

Dedicado a pesquisar o período da Ditadura Militar na qual o país mergulhou a partir do golpe de 1964, pude publicar dois livros sobre o tema: 1968 – *O grito de uma geração*, lançado em 2013, pela Editora da UEPB, e *Eu vivi a Ditadura Militar*, publicado pela Editora A União, no fim de 2024. Meu objetivo sempre foi contribuir para que acontecimentos tão importantes da nossa história não caiam no esquecimento.

A literatura sobre o período continua provocando interpretações e polêmicas. Os chamados “anos de chumbo” permanecem como objeto de estudos e debates. Por isso, é fundamental preservar a memória daquela época, para que as gerações contemporâneas e futuras conheçam os acontecimentos que marcaram a história brasileira.

Na sequência desse trabalho, venho reunindo informações sobre o período pós-ditadura, desde a eleição e a morte do presidente Tancredo Neves até a promulgação da Constituição de 1988. Pretendo abordar o que podemos chamar de “transição negociada” para a democracia. Foi com esse propósito que, no último fim de semana, assisti ao documentário *O paciente – o caso Tancredo Neves*, dirigido por Sérgio Rezende, em 2018.

Baseado no livro homônimo do historiador Luis Mir, o filme resgata um episódio que marcou profundamente a redemocratização brasileira. A produção acompanha os últimos 38 dias de vida do primeiro presidente civil eleito após a Ditadura, concentrando-se na angústia política que tomou conta do país e nos bastidores médicos de sua internação.

A narrativa começa dois dias antes da posse, quando o primeiro presidente civil eleito por um colégio eleitoral apresentou sintomas de febre e mal-estar, e estende-se até o anúncio de sua morte pelo porta-voz Antônio Britto. Durante esse período, hospitais, consultórios e corredores transformaram-se em espaços de tensão, enquanto a população aguardava, ansiosamente, os boletins médicos. Cada informação divulgada tinha enorme repercussão política e alimentava a esperança de que Tancredo pudesse assumir a presidência.

O filme revela as divergências, as hesitações e as incertezas que cercaram os diagnósticos, os exames e as decisões sobre o tratamento. Tancredo procurava manter o controle

“

O paciente – o caso Tancredo Neves é um filme importante para quem deseja compreender melhor um dos momentos mais delicados da história brasileira

da situação, inclusive porque havia o temor de que sua ausência na posse pudesse criar dificuldades para a transmissão do poder ao vice-presidente eleito, José Sarney. À medida que os dias passavam, porém, seu estado de saúde agravava-se, reduzindo sua capacidade de participar das decisões que envolviam o próprio tratamento.

O paciente – o caso Tancredo Neves é um filme importante para quem deseja compreender melhor um dos momentos mais delicados da história brasileira. O país estava às vésperas de concluir o longo processo de restauração democrática, e Tancredo Neves, figura central dessa transição, sonhava em conduzi-lo como chefe de Estado. Não conseguiu realizar esse sonho.

A produção lembra-nos que, naqueles dias dramáticos, o futuro da Presidência da República e, em certa medida, os rumos da redemocratização brasileira, dependiam de decisões tomadas em quartos hospitalares.

Tancredo foi protagonista de um dos episódios mais dramáticos da história política brasileira. Sua trajetória, marcada na luta pela democracia e encerrada por uma doença inesperada, teve um desfecho trágico, digno das grandes histórias do cinema e da própria história do Brasil.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Arquivo A União

Boa parte dos casos pode ser evitada com medidas simples, como vacinação, uso de preservativos e higiene, entre outras

HEPATITES VIRAIS

PB tem quase 9 mil casos e 584 mortes registradas

Maior motivo de preocupação é que doença pode evoluir sem sintomas

A hepatite viral é uma doença infecciosa que pode cursar de forma insidiosa durante anos no organismo, sem provocar qualquer sintoma. Enquanto a pessoa leva uma vida aparentemente normal, o vírus pode estar comprometendo silenciosamente o fígado e evoluir para cirrose ou câncer hepático e, nos casos mais graves, exigir um transplante. Esse é um dos grandes desafios das hepatites virais: o diagnóstico costuma acontecer somente quando a doença já está em estágio avançado.

Os números mostram a dimensão do problema. De 2000 a 2024, o Brasil registrou mais de 826 mil casos confirmados de hepatites virais, segundo os últimos dados do Ministério da Saúde (não há dados de 2025). A hepatite C responde por 342.328 notificações (41,5%) e a hepatite B por 302.351 (36,6%), seguida pela hepatite A, com 174.977 casos (21,2%). As hepatites D e E representam menos de 1% dos registros.

O maior motivo de preocupação está justamente nas

hepatites B e C. Diferentemente da hepatite A, elas podem se tornar crônicas e evoluir silenciosamente durante anos, aumentando o risco de cirrose e câncer do fígado.

Na Paraíba

No estado da Paraíba, foram registrados 8.866 casos de hepatites virais de 2000 a 2024. No mesmo período, um total de 584 pessoas morreu em decorrência da doença. A hepatite A lidera as notificações no estado, reforçando a necessidade de ampliar o acesso ao diagnóstico precoce.

Com o foco de aumentar a identificação dos casos, o Ministério da Saúde intensificou a distribuição de testes rápidos. Até maio de 2026, a Paraíba recebeu 92,5 mil testes para hepatite C.

“O aumento na distribuição de testes rápidos é um passo decisivo para mudar esse cenário. Quanto mais pessoas puderem fazer o exame, mais altas serão as chances de descobrir a infecção antes de o fígado apresentar danos irreversíveis. É importante que a população saiba

que o teste está disponível gratuitamente no SUS. A pessoa deve procurar um médico, caso apresente qualquer um destes sintomas: fadiga, febre, indisposição, náuseas, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados (icterícia), urina escura e fezes claras. O diagnóstico precoce ajuda na cura”, alerta a infectologista Cláudia Vidal, consultora para Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Transmissão

As formas de transmissão dependem do tipo de vírus. A principal causa da hepatite A é o consumo de água ou de alimentos contaminados, especialmente em locais onde o saneamento básico é precário. Hepatites B e D podem ser transmitidas por meio do contato com sangue infectado, durante relações sexuais sem proteção e de mãe para filho, durante a gravidez ou no parto.

Já a hepatite C é transmitida principalmente pelo contato com o sangue infectado, como ao compartilhar seringas, agulhas, lâminas de barbear e alicates de unha, bem como ao usar

materiais não esterilizados em tatuagens e *piercings*.

Embora existam diferenças entre as formas de transmissão, a especialista lembra que boa parte dos casos pode ser evitada com medidas simples. “A vacinação, o uso de preservativos, o não compartilhamento de objetos perfurocortantes e os cuidados com higiene e saneamento são estratégias fundamentais para reduzir novos casos. A informação continua sendo uma das principais ferramentas de prevenção”, afirma a Dra. Cláudia.

Desafio global

Apesar dos avanços, o desafio permanece global. De acordo com o Global Hepatitis Report 2026, da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,3 milhão de pessoas morreram em 2024 em decorrência das hepatites B e C, responsáveis por mais de 95% dos óbitos relacionados às hepatites virais no mundo. A entidade alerta que o ritmo atual ainda é insuficiente para eliminar essas doenças como problema de saúde pública até 2030.

UN Informe DA REDAÇÃO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA PARAÍBA APRESENTA, EM BRASÍLIA, PROJETO DE PORTO SECO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e da Associação Nordeste Forte, Cassiano Pereira, participou, em Brasília, de uma reunião com o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, para discutir temas estratégicos relacionados à competitividade industrial e ao desenvolvimento regional. Entre os assuntos da pauta estavam a manutenção dos incentivos fiscais administrados pela Sudene e pela Sudam, a reforma tributária e o projeto de um Porto Seco para a Paraíba. Durante o encontro, Cassiano, acompanhado de outras lideranças do setor, reforçou a importância da manutenção dos incentivos fiscais da Sudene e da Sudam, considerados instrumentos essenciais para estimular investimentos, ampliar a competitividade da indústria e impulsionar o desenvolvimento das regiões Nordeste e Norte. Outro tema debatido foi a possibilidade de implantação de um Porto Seco na Paraíba. Na ocasião, Cassiano Pereira apresentou um estudo elaborado pela Federação das Indústrias, que aponta os benefícios do empreendimento para a logística estadual, a atração de novos investimentos, a geração de empregos e o fortalecimento do ambiente de negócios no estado. O presidente também ressaltou a importância do apoio da Receita Federal para a viabilização do projeto. “Essa reunião com a Receita Federal reforça a importância do diálogo para garantir segurança jurídica, preservar instrumentos de incentivo ao desenvolvimento regional e construir soluções que favoreçam a geração de emprego, renda e oportunidades”, destacou Cassiano Pereira.

NOVAS DATAS DE POSSES

A Câmara Municipal de Patos aprovou, nesta semana, alterações na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno da Casa, que tratam do horário de posse dos chefes dos poderes Executivo e Legislativo e da definição da data para a eleição da Mesa Diretora do segundo biênio de cada legislatura. A cerimônia de posse do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores, que tradicionalmente ocorria às 10h do dia 1º de janeiro, passará a ser realizada às 17h da mesma data.

ELEIÇÃO DE MESA DIRETORA

Outra mudança estabelece que a eleição da Mesa Diretora para o segundo biênio de cada legislatura ocorrerá no dia 2 de dezembro do segundo ano do mandato, conforme as novas regras aprovadas. Segundo vereadores, a alteração atende, inclusive, a uma orientação do Ministério Público. Como se trata de uma alteração na Lei Orgânica do Município, a Emenda nº 05/2025 ainda será submetida a uma segunda votação na próxima semana, conforme determina o regimento.

EFEITO MBAPPÉ

Bastou o atacante francês Kylian Mbappé fazer uma postagem nas redes sociais, na terça-feira, em referência ao filme brasileiro *Elize: sombras de uma mulher*, na Netflix, para que a produção disparasse no top 10 global. O filme é baseado em um caso real — o assassinato, em 2012, do empresário Marcos Matgsunaga, herdeiro da marca Yoki. Ele foi esfaqueado pela esposa. Com o empurrãozinho do craque francês, a história ganhou projeção internacional.

PUNIÇÕES RECHAÇADAS (1)

A decisão do Conselho Nacional de Justiça de punir desembargadores da Lava Jato por descumprirem determinações do Supremo Tribunal Federal provocou reação, ontem, da Associação dos Juizes Federais da 5ª Região (Rejufe) que, em nota, registrou discordância. Foram punidos com afastamento temporário a juíza federal Gabriela Hardt e os desembargadores federais Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

PUNIÇÕES RECHAÇADAS (2)

Os magistrados deram prosseguimento a julgamentos e emitiram decisões mesmo após o STF ordenar a interrupção dos processos. Também justificaram seus despachos com provas previamente anuladas pela Corte. Gabriela Hardt teve a maior punição: afastamento por dois anos. O CNJ analisou suposta tentativa da juíza, substituta de Sérgio Moro, de redirecionar R\$ 2,5 bilhões do Estado para a criação de uma fundação privada por meio de acordo entre o MPF e a Petrobras.

NOVOS DOADORES DE SANGUE

A direção do Hemocentro da Paraíba realizará, ao longo do mês de agosto, sete coletas externas com a unidade móvel. A iniciativa tem como objetivo reforçar os estoques de sangue destinados à rede hospitalar pública, privada e filantrópica da Paraíba. Em junho, a unidade móvel realizou cinco coletas externas em quatro municípios paraibanos, resultando em 300 doações de sangue, 32 novos cadastros de doadores de medula óssea e 415 atendimentos a candidatos à doação.

VAGAS DE EMPREGO

Análise reflete força dos pequenos negócios

As micro e pequenas empresas da Paraíba continuam liderando a geração de empregos no estado e foram as maiores responsáveis pelo saldo positivo de vagas no primeiro semestre deste ano. Segundo levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), realizado com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no acumulado do semestre (de janeiro a junho), essas empresas responderam por 9.734 postos de trabalho, enquanto as médias e grandes encerraram 1.716 empregos.

Somente no mês de junho,

as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) geraram 92% de todas as vagas na economia paraibana. Nesse mês, no conjunto da economia do estado, foram gerados 2.365 postos de trabalho, sendo 2.177 entre ME e EPP.

Para Rodrigo Soares, presidente do Sebrae, os números apontados no estudo são um motivo a mais para a celebração da população, que comemorou, ontem, o aniversário da capital João Pessoa. “As micro e pequenas empresas são a força que anima a nossa economia. Pequenos negócios fortes dão suporte a toda a cadeia produtiva e, além de

emprego, contribuem para a distribuição de renda e a redução das desigualdades”, destaca Rodrigo.

O superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, ressaltou que os números refletem o ciclo de crescimento e desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade que a Paraíba vem conquistando nos últimos anos. “O Sebrae-PB está presente em todo o território do estado, com ações de modo presencial e virtual, estimulando o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade das micro e pequenas empresas”, observa.

■ Segundo o Sebrae, micro e pequenas empresas responderam por 9.734 postos de trabalho no estado, de janeiro a junho

IDEB 2025

Estado melhora índices na educação

Desempenho foi positivo em todas as etapas avaliadas pelo indicador, com resultados expressivos no Ensino Médio

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A Paraíba melhorou o desempenho em todas as etapas da educação básica avaliadas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025. Os resultados divulgados ontem pelo Ministério da Educação mostram crescimento nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com destaque para o avanço das redes públicas (estadual e municipal) e estaduais, que concentraram os maiores ganhos de 2023 a 2025. No Brasil, foi registrado avanço em todos os níveis, mas de forma considerada lenta.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o estado alcançou Ideb de 6,1, ante 5,7 na edição anterior — alta de 0,4 ponto. O resultado coloca a Paraíba na quarta posição entre os estados do Nordeste, atrás apenas do Ceará (6,8), de Alagoas (6,4) e do Piauí (6,3). O índice também ficou acima da média regional, de 6,0, e apenas 0,1 ponto abaixo da média nacional, de 6,2.

O principal destaque nessa etapa foi a rede pública, que passou de 5,3 para 5,9, crescimento de 0,6 ponto — superior ao registrado pelo Nordeste (+0,4) e pelo Brasil (+0,3). Na rede estadual, o Ideb avançou de 5,2 para 5,6, enquanto a rede privada apresentou leve recuo, de 6,8 para 6,7. Como consequência, a diferença entre as redes pública e privada caiu de 1,5 para 0,8 ponto.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a Paraíba elevou o Ideb de 4,5 para 4,9, também um avanço de 0,4 ponto. O estado passou a ocupar a quinta colocação no Nordeste, atrás de Ceará (5,7), Piauí (5,4), Alagoas (5,3) e Pernambuco (5,1).



Foto: Divulgação/Secom-PB

Rede pública estadual apresentou média superior à do Nordeste, embora ainda esteja 0,3 ponto abaixo da média nacional

Apesar do crescimento superior aos das médias regional e nacional, a nota permaneceu 0,1 ponto abaixo da média nordestina (5,0) e 0,4 ponto inferior à média brasileira (5,3).

Mais uma vez, a melhora foi puxada pelo ensino público. A rede pública subiu de 4,2 para 4,7 (+0,5), enquanto a rede estadual registrou um dos maiores avanços da região, passando de 3,9 para 4,6 (+0,7). A rede privada permaneceu praticamente estável, com pequena variação de 6,1 para 6,0. A diferença entre as redes pública e privada diminuiu de 1,9 para 1,3 ponto.

No Ensino Médio, a Paraíba apresentou um dos resultados mais expressivos do ciclo. O Ideb estadual passou de 4,0 para 4,4, crescimento de 0,4 ponto, superior ao registrado pelo Nordeste (+0,2) e pelo Brasil (+0,3). O estado ultrapassou a média nordestina, de 4,3, embora ainda permaneça abaixo

da média nacional, de 4,7.

O desempenho levou a Paraíba à quarta colocação entre os estados nordestinos, atrás

de Piauí (5,0), Pernambuco (4,7) e Ceará (4,5). Na rede estadual, o índice avançou de 3,6 para 4,1 (+0,5), desempenho acima

das médias regional e nacional.

A comparação entre as três etapas mostra que os melhores resultados continuam concen-

Brasil registra maior Ideb da série histórica

O Brasil registrou avanço em todas as etapas da educação básica no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025 e alcançou os maiores resultados da série histórica iniciada em 2005. Os dados, divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram crescimento nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, tanto no índice geral quanto na rede pública.

Segundo o MEC, os resultados consolidam uma traje-

tória de recuperação da Educação Básica e representam os maiores valores registrados desde a criação do Ideb, em 2007, que utiliza dados da série histórica iniciada em 2005 para acompanhar a evolução da qualidade do ensino no país. A melhora também foi observada no desempenho dos estudantes nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que compõe o Ideb juntamente com as taxas de aprovação do Censo Escolar. As médias de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática cresceram nas

três etapas avaliadas da rede pública.

Apoio do MEC

Durante a divulgação dos resultados, o Ministério da Educação anunciou uma nova estratégia de acompanhamento direcionada aos municípios com maiores dificuldades de aprendizagem. A pasta informou que oferecerá assistência técnica aos 442 municípios que ainda registram Ideb inferior a 4,9 nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O número representa uma redução significativa em relação a 2023,

quando havia 1.097 municípios nessa situação, e a 2005, quando esse contingente chegava a 4.110.

De acordo com o MEC, o apoio terá foco nos processos de aprendizagem e no acompanhamento das ações educacionais desenvolvidas pelas redes municipais. O ministério também informou que pretende apresentar, em outubro, o plano de ação e as metas do novo Plano Nacional de Educação (PNE), priorizando estratégias voltadas ao aumento da aprendizagem e à redução das desigualdades educacionais.

ECONOMIA

Em decisão unânime, Copom reduz a Selic para 14% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reduziu, ontem, em 0,25 ponto percentual a Taxa Selic, que foi de 14,25% para 14% ao ano. É a quarta vez consecutiva que o comitê reduz a taxa básica de juros da economia brasileira, em decisão tomada na sede do BC, em Brasília.

O banco utiliza a Selic, os juros básicos da economia,

como um instrumento para reduzir o ritmo da atividade econômica e, com isso, tentar controlar a inflação. Quando o juro sobe ou fica alto por muito tempo, o crédito encarece, ficando mais caro para quem compra no cartão, nas parcelas de produtos e no financiamento de imóveis, levando a uma perda de força no consumo. Quando há redução, a expectativa é de estímulo para a

economia e de um menor risco de descontrole nos preços.

Segundo a instituição, o novo ajuste gradual de menos 0,25 ponto é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta do próximo período. “Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do ní-

vel de atividade econômica e fomento do pleno emprego”, informou o BC, em nota.

Sobre o ambiente externo, o banco voltou a apontar o cenário de indefinição acerca dos conflitos armados no Oriente Médio e da incerteza sobre a política monetária em algumas economias avançadas. “Tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado

por elevação da volatilidade de preços de ativos e *commodities*”, disse o órgão.

Já em relação ao cenário doméstico, a instituição reforçou que o conjunto dos indicadores divulgados desde a última reunião “sugere uma moderação gradual da atividade econômica, embora ainda em patamar resiliente, com sinais mistos entre setores, e mercado de trabalho

aquecido”.

Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia desacelerou, mas ainda, observou o BC, segue acima do limite superior da meta, enquanto as medidas subjacentes desaceleraram para patamar ligeiramente abaixo do limite superior da meta.

O Copom iniciou o corte dos juros em março, num cenário de queda da inflação.

REGIÃO METROPOLITANA

Feriado teve homicídios em Bayeux e Cabedelo

A Polícia Civil investiga dois homicídios registrados entre a noite da terça-feira (4) e a manhã de ontem na Região Metropolitana de João Pessoa. As vítimas são uma adolescente de 17 anos, morta em Bayeux, e um homem ainda não identificado, encontrado sem vida em Cabedelo.

Em Bayeux, a adolescente Yasmin Estefany morreu após ser baleada quando seguia para um ensaio de banda marcial. Segundo informações iniciais repassadas à Polícia Militar, ela foi abordada por dois suspeitos, que pegaram seu celular e, de-

pois de verificarem o conteúdo do aparelho, levaram-na para uma área próxima à linha férrea.

No local, a jovem foi atingida por vários disparos de arma de fogo. Ela chegou a ser socorrida para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Bayeux, mas não resistiu aos ferimentos. Familiares informaram que Yasmin não tinha envolvimento com atividades criminosas e que participava de uma banda marcial, além de trabalhar. A Delegacia de Homicídios instaurou inquérito para identificar os autores e esclarecer a moti-

vação do crime.

Já em Cabedelo, um homem foi encontrado morto na manhã de ontem, no bairro Recanto do Poço. O corpo apresentava diversas marcas de tiros e estava próximo à estação de trem da localidade. Moradores acionaram a Polícia Militar após encontrarem a vítima caída em uma via próxima a uma área de mata.

De acordo com a Polícia Civil, o homem ainda não foi oficialmente identificado. O corpo apresenta características semelhantes às de um jovem que aparece em um vídeo divulgado nas re-

des sociais, mostrando um suposto sequestro seguido de execução. A confirmação da identidade depende de exames realizados pelo Instituto de Medicina Legal (IML).

Segundo o delegado Rafael Muniz, a vítima seria de outro estado, e a principal linha de investigação aponta para um homicídio relacionado à disputa entre grupos criminosos. Após a perícia, o corpo foi encaminhado ao IML, enquanto a Delegacia de Homicídios prossegue com as investigações para esclarecer o caso e identificar os responsáveis.

OPERAÇÃO

PF investiga ataques de ódio contra a Paraíba

A Polícia Federal (PF) cumpriu, na manhã de ontem, um mandado de busca e apreensão em Fortaleza (CE), durante investigação sobre uma publicação de conteúdo xenofóbico e discriminatório contra a região Nordeste e o estado da Paraíba, divulgada em uma rede social.

Segundo a PF, o perfil responsável pela postagem foi localizado a partir de um endereço na capital cearense. A publicação defendia a prática de ações violentas contra morado-

res da região.

Durante a operação, foram apreendidos dispositivos eletrônicos e outros materiais que serão submetidos à perícia. O objetivo é confirmar a autoria da postagem, esclarecer o contexto em que o conteúdo foi publicado e verificar a existência de outras publicações com teor semelhante.

A ação integra a Operação Humanitas I, que apura crimes de discriminação e incitação ao crime praticados por meio das redes sociais.

FÉ E TRADIÇÃO

Missa solene reúne devotos em JP

Celebração na Catedral Basílica abriu a programação do Dia de Nossa Senhora das Neves, padroeira local

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

A partir do tema “Maria, Mãe da Esperança, rogai por nós”, a Festa de Nossa Senhora das Neves, deste ano, começou em 26 de julho e foi encerrada ontem. Além do momento de bênçãos, presidido por dom Manoel Delson, o Dia da Padroeira ainda convidou a população a participar de uma missa com o rito de Unção dos Enfermos, celebrada pelo padre Sandro Santos, e um Santo Terço, conduzido pelo Terço dos Homens. Já no fim da tarde, os fiéis assistiram ao encerramento oficial dos festejos com o bispo auxiliar da Arquidiocese da Paraíba, dom Alcivan Tadeus, e seguiram em caminhada na tradicional Procissão de Nossa Senhora das Neves.

Foi em 5 de agosto do ano 358 d.C. que o milagre de Nossa Senhora das Neves provocou uma nevasca a um dia de verão na Europa. Séculos depois, na mesma data, João Pessoa tornou-se município, ainda com o nome de Cidade Real de Nossa Senhora das Neves — e, conforme a tradição cristã, proclamou a santa como

padroeira da cidade. Na manhã de ontem, no aniversário de 441 anos da capital paraibana, devotos de todo o estado celebraram a fé na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, onde uma missa solene encerrou os festejos religiosos da ocasião.

“É uma data marcante no calendário litúrgico da nossa igreja. A imagem de Nossa Senhora das Neves está muito marcada com a história desta cidade, deste estado e da nossa igreja. Quando nós contemplamos Nossa Senhora, contemplamos também Jesus Cristo, seu filho. E ele está presente, ele é Deus conosco. Ele nos anima, nos sustenta na nossa vida, nos ajuda a vencer as dificuldades, os problemas. Ele deu a vida por nós, para nos salvar. Nossa Senhora, como intercessora, também é um modelo de pessoa que confiou na misericórdia e na bondade de Deus. Nós podemos continuar nessa perspectiva de confiança em Deus, que ele está presente na nossa história, na nossa vida, nos iluminando”, detalhou dom Manoel Delson, arcebispo da Paraíba.

A festa, a cada edição, re-



Foto: Roberto Guedes

Solenidade foi realizada, ontem de manhã, no Centro Histórico da capital da Paraíba

cebe cada vez mais devotos. Exemplo disso é Bernardete Salviano, integrante da Comunidade Católica Consolação Misericordiosa, que compareceu à celebração pela primeira vez neste ano. “É um momento muito importante para nós, que somos religiosos. Seguindo os passos da nossa Igreja Católica, a gente vai se apegando, vai se aproximando do Senhor. Eu agradeço demais a ele. Se não fosse o Senhor, não estaria de pé”, comentou.

Como Bernardete, a devota Maria das Graças Monte-

iro também se preparou para participar da solenidade. Há um ano de volta à capital, ela viu no momento uma oportunidade de agradecer a Nossa Senhora das Neves pelas conquistas alcançadas. Para Maria das Graças, o 5 de agosto marca uma comemoração em dose dupla: é tanto o dia da padroeira quanto o aniversário de casamento da fiel.

“Eu sempre participei da igreja e pedia muito a Deus que me concedesse a graça de um trabalho. Na época, eu não tinha carteira assinada ainda

e pedia a Deus que me concedesse a graça de uma carteira assinada, para que eu pudesse continuar na minha caminhada. E esse milagre aconteceu na minha vida, do jeito que eu pensei, do jeito que eu pedi. Mesmo porque, nesse dia, também faz cinco anos que eu casei com meu atual marido. Deus me concedeu a graça do destino. E o que ele promete não falta”, revelou.

Essa tradição, que se renova todos os anos, resiste ao longo do tempo devido ao olhar atento da igreja, de acor-

Ampliação da programação

O prefeito Leo Bezerra e o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti, anunciaram a reedição do Edital de Chamamento Público nº 013/2026, prorrogando o prazo de funcionamento dos parques de diversão e da atuação dos comerciantes informais no Parque Solon de Lucena até o domingo (9). A previsão é que o documento oficializando a medida seja publicado hoje, no *Diário Oficial do Município*.

CELEBRANDO A ANIVERSARIANTE

Mostra no Hotel Globo conta parte da história da capital paraibana

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Entre memórias urbanas e olhares sensíveis sobre a cidade de João Pessoa, a exposição *Recortes de um passado recente*, da artista visual Danielle Travassos, segue em cartaz no Hotel Globo, no Centro Histórico da capital paraibana. Aberta desde o dia 24 de julho e com encerramento no próximo dia 24, a iniciativa é promovida pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Fundação Cultural (Funjope), como parte das comemorações do aniversário da cidade e da tradicional Festa das Neves.

Reunindo cerca de 40 obras, entre pinturas e fotografias, a exposição propõe um diálogo entre arte e memória ao destacar cenas e detalhes que compõem a identidade do Centro Histórico. A escolha da artista foi pensada justamente para dialogar com o momento festivo da cidade. “Quando a gente foi montar a programação, lembrou do trabalho de Danielle, que já trabalha com portas, grades e esses detalhes do Centro

Histórico. Aí, a gente viu que tinha tudo a ver com o que a gente queria mostrar”, explicou o responsável pelo atendimento ao público do Hotel Globo, Alexandre Palitot.

Danielle Travassos esclarece que suas obras incluem registros recentes do entorno do hotel e da Igreja de São Francisco, um dos principais ícones da região. Entre as técnicas utilizadas está a frotagem, com destaque para uma sala dedicada às grades de ferro fundido do Centro Histórico. “Eu descobri que existem figuras relacionadas à cultura africana nessas grades de ferro fundido. Eles [os povos africanos] inseriam figuras usadas na África, era uma forma de se comunicar”, salientou.

A artista tem como característica principal, também, a combinação de diferentes linguagens em suas obras. “Amo experimentar dentro da arte contemporânea, a partir da qual podemos usar materiais diversos, criar e reinventar técnicas”, ressaltou.

Para Danielle, a exposição convida o público a um novo olhar sobre a cidade. “O nos-

so Centro Histórico é muito rico, então procuro imaginar e descobrir pequenas histórias escondidas nos recortes das fachadas, nas portas, janelas e grades que contam muito desse passado recente”, conclui.

A movimentação de turistas pelo Centro Histórico reforça o interesse por esse mergulho cultural. A visitante Katiane Alves, residente em Anapólis, Goiás, contou que a viagem tem um propósito especial: “A gente veio a passeio, mas também com a intenção de conhecer a cidade, porque temos interesse de vir morar aqui, no ano que vem. Então, estamos fazendo um reconhecimento, para entender como João Pessoa funciona”.

Encantada com o que encontrou até agora, ela destacou a organização da capital. “Estamos amando. Achamos a cidade muito bem organizada e, mesmo com festas acontecendo, o trânsito flui bem, diferente de outras capitais. A gente está gostando bastante”, afirmou.

A estimativa, segundo Alexandre Palitot, é que, até ontem, cerca de oito mil pessoas tenham visitado a mostra, número impulsionado pela grande circulação de turistas e moradores pela região durante as comemorações do aniversário da cidade.

Com entrada gratuita e visitação das 9h às 17h, o espaço transforma-se em um ponto de encontro entre passado e presente, despertando no visitante novas formas de enxergar a cidade.

AUTOMOBILISMO

Exposição de carros antigos atrai colecionadores e entusiastas

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

O ronco dos motores antigos e o brilho das latarias bem cuidadas chamaram a atenção de quem passou, ontem, pela Praça Presidente João Pessoa, no Centro da cidade homônima. Integrando a programação da comemoração dos 441 anos da capital paraibana, a mostra de carros antigos foi organizada pelo Clube do Carro Antigo da Paraíba.

Segundo o presidente do clube, Sérgio Teixeira, a exposição foi um incremento ao tradicional desfile de carros antigos, que acontece há 10 anos na cidade, neste mesmo período. “A gente vem fazendo essa homenagem à cidade de João Pessoa, colocando 50 carros antigos e desfilando pelas principais ruas”, explicou.

Entre modelos raros e clássicos populares, a exposição revelou não apenas a evolução automobilística, mas também histórias pessoais de dedicação e de preservação. “Eu tenho um Opala que tem 52 anos, é um carro que foi do meu pai. Então, a gente preserva até hoje esse carro”, contou Sérgio.

O evento reuniu mais de 50 pessoas diretamente envolvidas, além de colecionadores e entusiastas. Entre os participantes, a paixão pelos carros antigos transcende gerações. Elmano Cunha, membro do Clube de Carros Antigos da Paraíba, ressaltou o início de seu interesse. “Minha paixão por



Foto: Roberto Guedes

Mostra integrou programação de aniversário de JP

carros antigos vem desde pequeno. Quando eu era adolescente, minha mãe me deu um Gordini e, depois disso, desapareceu”, relatou. Para ele, que, atualmente, mantém uma coleção variada, o evento vai além da exposição, é uma forma de resgatar a memória de como os carros eram no passado.

O interesse por carros antigos tem crescido no Brasil e reúne um público expressivo. Dados da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA) indicam que o país conta com cerca de 1,2 milhão de colecionadores, responsáveis por, aproximadamente, 3,2 milhões de veículos históricos — o equivalente a cerca de 3% da frota nacional.

Quem visitou a exposição também compartilhou do sentimento de conexão com outras épocas. A visitante Any Martti, natural de Natal, no Rio Grande do Norte, destacou o encanto pelos detalhes: “Tem muita peça bonita, bem conservada, muitos carros lindos que remetem a uma época muito boa, que eu não vivi, mas

consigo acessar por causa dessas memórias”.

Para ela, que já participou de eventos similares em seu estado de origem, esse tipo de iniciativa fortalece o intercâmbio entre grupos de diferentes localidades e amplia o alcance da cultura dos carros antigos.

Já o visitante Luís Carlos afirmou que, mesmo não sendo um grande entusiasta de carros, reconhece o valor histórico e estético dos automóveis. “Eu estava comentando com um amigo que a qualidade e a durabilidade dos materiais antigos chamam atenção. E também porque são bonitos, né? São peças muito bonitas”, observou. Ele explicou que ficou sabendo da exposição por meio das redes sociais e decidiu ir até o local para prestigiar o evento.

Reunindo a mostra e o desfile, a iniciativa consolidou-se como uma das importantes atrações da programação do aniversário de João Pessoa, somando história, afeto e a paixão por veículos que atravessam o tempo.



Foto: Roberto Guedes

A iniciativa propõe um diálogo entre arte e memória

EM JAGUARIBE

Feriado movimentada feira tradicional

Comerciantes foram surpreendidos pelo intenso fluxo de clientes durante o aniversário da capital paraibana

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Toda quarta-feira, a tradicional Feira de Jaguaribe enche a Rua Generino Maciel de cores, sons e hábitos transmitidos de geração em geração. Ontem, durante o aniversário de João Pessoa, diversos moradores aproveitaram o feriado para passar horas no mercado e gerar o que, de acordo com os comerciantes, foi o maior movimento registrado em semanas.

Comércio popular a céu aberto, a Feira de Jaguaribe é quase tão antiga quanto a própria João Pessoa: o processo de expansão urbana da cidade, fundada em 1585, seguiu das margens do Rio Sanhauá em direção ao Centro do município. Nesse transcurso, surgiu o bairro de Jaguaribe, com uma feira que, além de mercado, era ponto de encontro e demarcador da importância histórica da região.

De acordo com a cliente Marta Alves, de 68 anos, a Feira de Jaguaribe é um lugar onde mal se sente a passagem do tempo. “Gosto de vir sem pressa, porque passo horas, de barraca em barraca, experimentando uma coisinha, comprando outra, batendo prosa. Gosto demais!”. Natural de João Pessoa, no fim da manhã de ontem, depois de uma ida a um hipermercado, Marta passou na feira para comprar itens de hortifrut e, por acaso, encontrou uma amiga, Neide Cunha, em uma das barracas de queijo. “Gosto muito de conversa, de movimento e de alegria. A feira aqui tem tudo isso. Converso com todo mundo e, quando encontro amigos, aí é que o tempo pas-



Fotos: Roberto Guedes

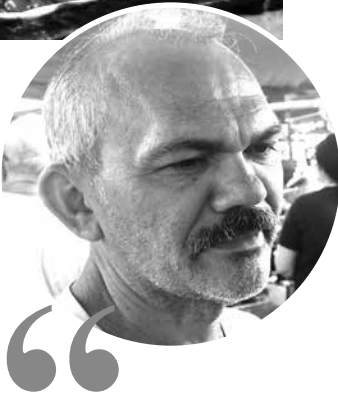
Barracas vendem um pouco de tudo: carnes, peixes, queijos, temperos, hortifrutigranjeiros, itens de padaria, entre outros

sa mesmo,” expõe. A paraibana Rafaela do Nascimento, que tem comércio na feira há mais de 10 anos, vende café da manhã, almoço e, à tarde, pastel também. “Chego aqui por volta das 3h e já tem gente trabalhando em outras barracas, com fregueses. A maioria dos meus clientes de café da manhã e almoço são os próprios feirantes, que ficam aqui o dia inteiro, então, acabo conversando e fazendo amizade. Minha melhor amiga tem uma barraca bem ao meu lado. Alguns passam o dia inteiro aqui, então, a gente vai conversando,” relata. Rafaela aponta que, por ser feriado, os comerciantes acreditavam que a população pessoense escolheria

ir para a orla, e não passar na feira. No entanto, ficaram surpresos com a quantidade de gente circulando entre as barracas, que vendem um pouco de tudo: carnes e peixes, queijos e temperos, hortifrutigranjeiro e itens de padaria, além de pastel, espetinho, café e caldo de cana. “Como o mercado, aqui é conhecido e tem de tudo, sempre tem movimento. Mas a gente estava esperando um dia mais parado, e foi o contrário: encheu bastante”, expõe. Não muito longe da barraca de Rafaela, Manoel da Silva vende frutas diversas há décadas, e conta que a feira representa o sustento de centenas de famílias. Ele diz que são quase 400 pessoas trabalhando no local e que, nes-

sa dinâmica, é difícil não formar vínculos com os vizinhos e, até mesmo, com os fregueses. “A gente vem pela necessidade, mas acaba conhecendo muita gente boa. Tem comércio aqui que é novo, outras barracas que são de família. Quando a gente pensou que pouca gente ia aparecer, deu mais movimento do que nas outras semanas. Acho que foi um dos dias mais movimentados”, relata. Para o comerciante Igor Douglas, que há 22 anos trabalha vendendo temperos e oleaginosas, mas só chegou em Jaguaribe, vindo de Bayeux, há três anos, o melhor daquele espaço é que as pessoas acolhem-se: “A feira é bem animada, com um funcionamento bom e gente bacana. Fui bem recebido pelos

mais antigos, e todo mundo aqui se apoia. Minha relação com os outros feirantes é como a de irmãos,” descreve. Igor ainda revela que, no período chuvoso de junho a agosto, o movimento tende a ser menor, justamente pela estrutura da feira-livre, que não garante cobertura contra o clima. Ele argumenta que o lugar podia ser mais acessível, especialmente por ter tantos idosos, e que, embora isso ajude os comerciantes a colaborarem uns com os outros, todos gostariam de ter uma infraestrutura melhor, para evitar qualquer tipo de acidente. “Tem seus percalços, como todo lugar, mas gosto daqui porque não tem desentendimento entre os feirantes. Todo mundo se ajuda,” conta o trabalhador.



Quando a gente pensou que pouca gente ia aparecer, deu mais movimento do que nas outras semanas [...], um dos dias mais movimentados

Manoel da Silva

EM CAMPINA GRANDE

Programação da Festa de Santa Clara será iniciada amanhã

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Para celebrar seus 76 anos de história, o Mosteiro Santa Clara, localizado em Campina Grande, realiza, a partir de amanhã, a tradicional Festa de Santa Clara. O evento deve reunir fiéis para cinco dias de oração, celebrações, apresentações musicais e momentos de devoção em homenagem à fundadora da Ordem das Clarissas. A programação estende-se até a próxima terça-feira (11), marcando a celebração da trajetória do mosteiro que é tido como referência de espiritualidade, contemplação e vida religiosa para a Rainha da Borborema e para toda a Paraíba. Com o tema “Olha para o céu que te convida”, inspirado em Santa Clara de Assis, a programação convoca os fiéis a viverem uma experiência de fé, esperança e encontro com Deus, segundo reforça a abadeça do mosteiro, madre Letícia da Trindade. “Nesta semana, estamos celebrando a novena em honra à nossa mãe Santa Clara e gostaríamos de convidar todos a participar conosco desta programação. Durante todos estes dias, em nossa capela, rezaremos em honra

a Santa Clara, pedindo graças e luzes; também teremos um pavilhão montado a frente com venda de lanches, nossos produtos artesanais, música ao vivo, vários sacerdotes amigos celebrarão conosco também nestes dias, será um momento muito especial”, destaca. Durante todo o evento, as celebrações acontecem diariamente, às 19h, no Mosteiro Santa Clara. A abertura da festa, amanhã, será presidida pelo padre Douglas Júnior, com apresentação musical de Fabiano Guimarães e do Ministério EJC Sagrado Coração de Jesus (do bairro Catolé). No sábado (8), a programação contará com um momento especial de devoção: às 17h, será realizada uma procissão motorizada com a imagem e a relíquia de Santa Clara, saindo do Convento dos Frades, no bairro da Conceição, em direção ao Mosteiro Santa Clara; já às 19h, a Santa Missa será celebrada pelo padre Helton, seguida da apresentação musical do Ministério Renovando em Cristo, de Boqueirão. No domingo (9), a celebração será presidida por frei Sérgio, da Ordem dos Frades Menores (OFM), com apresentação musical do grupo Só Pra Cristo. Na próxima segunda-feira

(10), penúltimo dia de celebrações, a Santa Missa será celebrada pelo padre Igor Matos, com apresentação musical de Capilé. O ponto alto da programação será na terça-feira (11), quando a igreja celebra a Solemnidade de Santa Clara. A programação começa às 6h, com Santa Missa presidida por frei Wellington, da OFM. Às 19h, será celebrada a Missa Solemne, presidida por frei Rogério, também da OFM, Ministro Provincial, seguida da apresentação musical de Victor Gamboa, da Comunidade São Pio X. No mesmo dia, das 6h às 19h, os fiéis poderão adquirir o tradicional bolo de Santa Clara, acompanhado das conhecidas medalhas distribuídas durante a festividade. A Festa de Santa Clara é aberta ao público e convida toda a comunidade para celebrar a vida e o testemunho de Santa Clara de Assis, renovando a fé e a esperança em um dos momentos mais tradicionais do calendário religioso de Campina Grande. O Mosteiro Santa Clara fica localizado na Rua Capitão João Alves de Lira, nº 136, no bairro da Prata. Mais informações sobre a programação podem ser obtidas pelo perfil no Instagram @mosteiro_santaclara.



Foto: Reprodução/Instagram @mosteiro_santaclara

Mosteiro Santa Clara localiza-se na Rua Capitão João Alves de Lira, nº 136, na Prata

COPA DO BRASIL

Corinthians decide vaga contra o Inter

Alvinegro está em desvantagem, depois de ter perdido por 2 a 0 no jogo de ida, disputado no Beira-Rio, no RS

Da Redação

Corinthians e Internacional decidem a vaga para as quartas de final da Copa do Brasil, hoje, a partir das 20h, na Neo Química Arena, jogo que será exibido pela Amazon Prime Video. O técnico Fernando Diniz acredita que sua equipe tem amplas condições de reverter o resultado e se manter na briga pelo bicampeonato. No ano passado, o Timão superou o Vasco por 2 a 1, no Maracanã, no jogo final, na sua quarta conquista. O seu adversário só conquistou uma vez a disputa, no ano de 1992.

O cenário é complicado, mas o técnico Fernando Diniz afirmou, depois do primeiro jogo, que o time é capaz de virar o confronto diante da torcida.

“Primeira coisa é acreditar. Não é uma situação fácil. Procurar fazer nosso melhor. Já fizemos ótimas partidas em casa. O mínimo é acreditar. O time tem potencial para fazer, mesmo sabendo que o Inter tem uma grande equipe, bem treinada. Temos que acreditar até o final e fazer o nosso melhor”, disse Diniz ao ge após a derrota.

Para avançar, o Corinthians terá que vencer o Inter, em casa, por três gols de diferença. Se vencer por dois gols, a decisão será nos pênaltis.

Com vantagem obtida no jogo de ida, quando venceu por 2 a 0, o Inter vai tentar administrar a partida. E aposta no goleiro Matheus Cunha, ex-Flamengo, que vem de grandes atuações.

No jogo passado, o Inter passou sem sofrer gols, algo que não acontecia desde a vitória por 2 a 0 diante do Fluminense, no dia 3 de maio, pela 14ª rodada do Brasileirão, há praticamente três meses.

“Estou superambientado. O clube é gigante. Tem pessoas extraordinárias que me receberam muito bem. Minha família também está amando estar aqui. É uma cidade muito boa. É seguir trabalhando, evoluindo e sonhar que a gente pode conquistar coisas grandes”, disse Matheus Cunha ao ge, projetando um jogo complicado em São Paulo.

Duelos

Com 102 partidas disputadas, o histórico dos confrontos entre Corinthians e Internacional aponta uma vantagem corinthiana. O duelo atualmente conta com 33 vitórias do Timão, 42 empates e 27 vitórias do Colorado.

A primeira partida entre Corinthians e Internacional aconteceu em 4 de novembro de 1945, há 81 anos. De lá para cá, os 102 duelos entre as equipes colocam o time gaúcho na 15ª colocação da lista de times que mais vezes a equipe paulista enfrentou.

O confronto de ida entre Corinthians e Internacional, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, aconteceu no último domingo (2). Na ocasião, o Timão acabou sendo derrotado por 2 a 0 no duelo que aconteceu no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre.



Foto: Divulgação/Internacional

Lance do jogo disputado em Porto Alegre, em que o Internacional se impôs em campo e conseguiu vencer o Corinthians por 2 a 0, no Beira-Rio

NO BARRADÃO

Vitória acredita que reverterá vantagem do Athletico

Apesar da derrota por 2 a 0 em Curitiba, o técnico Jair Ventura acredita na classificação do Vitória, que busca a sua primeira conquista na Copa do Brasil, diferente do seu adversário, o Athletico, que foi campeão em 2019. Após o revés, ele lembrou a derrota para o Flamengo no jogo de ida e a virada em casa, da mesma forma contra o Coritiba.

Ele aposta na força da torcida para empurrar o time a mais uma classificação. “Temos totais condições de reverter esse jogo. O Vitória é pra quem acredita. Nossa torcida vai lotar o estádio e fazer a parte dela”, explicou após a derrota.

O Vitória volta a encarar o Athletico às 20h de hoje, desta vez no Barradão. Para se classificar, precisa vencer por três gols de vantagem (triunfo por duas bolas nas redes de diferença garante a disputa de pênaltis). O



Foto: Victor Ferreira/Vitória

Jogadores do Vitória vão precisar de muita concentração e determinação para reverter vantagem do adversário

Confronto

Em Salvador, o Vitória tem ampla vantagem diante do Athletico e aposta no retrospecto para seguir na disputa da Copa do Brasil na fase de quartas de final com uma cota de R\$ 4 milhões

jogo será exibido pelo SporTV e Premiere.

No Athletico, o técnico Odair Hellmann destacou que jogar no Barradão é difícil e disse que, mesmo com a vantagem, o time precisa

manter a intensidade.

“Entregar o que esse time entregou aqui, jogando de três em três dias, essa alta intensidade, essa alta pressão, tem que estar muito preparado, descansado, tem que estar pro-

tegido para que eles possam render lá”, disse.

Em todas as competições, foram disputados 45 jogos entre as duas equipes, com 21 vitórias do Athletico, sete empates e 17 triunfos do Vitória. Em

Salvador, foram disputados 22 jogos entre as duas equipes, com sete vitórias do Athletico, quatro empates e 11 triunfos do Vitória. A cota das quartas de final é de R\$ 4 milhões para quem vencer.

TÉCNICO DO BELO

Marcelo perto de igualar marca pessoal

Profissional busca aumentar a sequência invicta de jogos do Botafogo e antecipar a classificação para a segunda fase do Brasileiro Série C

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Não é mistério que a fase do Botafogo na Série C do Campeonato Brasileiro é ótima. E um dos principais responsáveis, claro, é o seu treinador, Marcelo Fernandes. Já são cinco vitórias seguidas na competição com a camisa do Belo. Diante do Santa Cruz, neste sábado (8), no Almeidão, o técnico botafoguense vai em busca de manter a invencibilidade para o Alvinegro da Estrela Vermelha, mas também de uma importante marca pessoal. Marcelo Fernandes pode igualar a sua melhor sequência seguida de triunfos de sua carreira como treinador profissional.

Apesar da larga experiência no futebol, Marcelo Fernandes tem uma trajetória como técnico profissional relativamente pequena. Isso porque ele passou 10 temporadas como auxiliar técnico de um gigante do país, o Santos. Nesse período, que começou em 2011, o treinador foi comandante do Santos em apenas uma temporada, a de 2015.

De lá para cá, foi técnico do time principal apenas da Portuguesa Santista, em 2017, Ponte Preta, em 2025 e 2026, e Guarani, em 2025. Foi na Macaca, no ano passado, que emplacou uma sequência de seis vitórias seguidas. Na mesma Série C, que hoje disputa pelo Belo. Pela Ponte, venceu consecutivamente Itabaiana, CSA, Londrina, Guarani, Brusque e Náutico.

Pelo Botafogo, já são cinco triunfos seguidos, diante de Vol-

ta Redonda, Brusque, Anápolis, Confiança e Caxias. Marcelo Fernandes teve uma outra sequência de cinco vitórias seguidas na carreira. Foi com a camisa do Santos, em 2015. Naquela ocasião, venceu consecutivamente Botafogo-SP, Palmeiras, Marília, Londrina e Osasco Audax.

“O Marcelo hoje é um cara muito apaixonado pelo Botafogo e está sonhando com o acesso. Ele fala mais em acesso do que eu. A gente, graças a Deus, acertou com o treinador. Eu estou muito feliz com o Marcelo Fernandes”, analisou Filipe Félix, dono da SAF do Botafogo.

Reforços pontuais

O Botafogo apresentou oficialmente, na última terça-feira (4), mais alguns reforços, de olho nessa reta final da primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro e, claro, na iminente classificação para um dos quadrangulares de acesso da competição. Dois já haviam atuado: o volante Lucas Cândido já fez dois jogos com a camisa alvinegra, enquanto Léo Pereira estreou na vitória de virada sobre o Caxias, na última rodada, no Rio Grande do Sul.

Já o atacante Diego Tavares deve ser a novidade para o jogo diante do Santa Cruz. O atacante, assim como Lucas Cândido, que chegou recentemente, atuou com Marcelo Fernandes no ano passado, pela Ponte Preta, e é um homem de confiança do técnico botafoguense. Ambos devem começar no banco de reservas no duelo deste fim de se-

mana contra a Cobra Coral.

“Trouxemos o Tavares e, entre o Cândido e o Tavares, surgiu a possibilidade do Léo Pereira, um atleta que já conhecemos há muito tempo. Ele também já jogou aqui no estado da Paraíba [no Treze] e estava no Água Santa. Todos os atletas que monitoramos e identificamos como necessidade para o elenco foram contratados pontualmente. Graças a Deus, eles chegaram para somar, dar qualidade e manter o nível da equipe sem que o rendimento nos jogos caísse”, analisou o executivo de futebol do clube, Fernando Leite.

O Botafogo deve fechar esse último ciclo de contratações com mais um atacante. O time chegou a negociar com Paulo Sérgio, ex-Náutico, mas não acertou com o centroavante. Outro nome que está na mira do clube é Jonas Toró, que está na Portuguesa e já atuou com Marcelo Fernandes, na Ponte Preta, na temporada passada.

Se pelo menos uma chegada ainda é prevista para o elenco alvinegro, o Belo contou com uma baixa na semana. O atacante Romarinho, que chegou após o Campeonato Paraibano, teve pouco espaço no clube e preferiu rescindir seu contrato. O jogador agora está livre no mercado.

Duelo de G8

O Botafogo volta aos gramados para uma sessão de treinamento na tarde de hoje, em seu centro de treinamento, a Maravilha do Contorno. O Belo vem

se preparando para encarar o Santa Cruz em um duelo de duas equipes que estão no G8. Com 25 pontos, o Belo é o terceiro colocado. Já a Cobra Coral tem um ponto a menos, está com 24 e ocupa a quinta colocação.

O Botafogo segue vendendo os ingressos para a partida contra o Santa Cruz. As entradas têm os seguintes valores se adquiridas até amanhã: Sol (R\$ 25 meia | R\$ 50 inteira); Sombra (R\$ 30 meia | R\$ 60 inteira); Cadeiras (R\$ 40 meia | R\$ 80 inteira). A carga do setor visitante disponível na pré-venda foi esgotada.

No dia do jogo, os valores sofrem acréscimo: Sol (R\$ 30 meia | R\$ 60 inteira); Sombra (R\$ 40 meia | R\$ 80 inteira); Cadeiras (R\$ 50 meia | R\$ 100 inteira). Não haverá venda para visitantes no Almeidão no dia do jogo. Até o fechamento desta reportagem, o Belo já havia vendido cerca de seis mil ingressos.

De forma *on-line*, o torcedor pode adquirir os bilhetes no *site* ingressosa.com, que agora conta com o sistema de reconhecimento facial obrigatório para acessos virtuais. O torcedor também poderá comprar até amanhã nos pontos físicos, que são as lojas do clube, no Mag Shopping, em Manaíra, e no Delta Center, nos Bancários. A partida entre Botafogo e Santa Cruz será realizada no sábado (8), às 17h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, e é válida pela 16ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro.



Fotos: Reprodução/Instagram @botafogobb



O técnico Marcelo Fernandes, acima, busca a sua sexta vitória seguida e conta com a boa performance dos jogadores no sábado (8), contra o Santa Cruz

MÚSICA

Um compositor de multidões

Hoje, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa, Michael Sullivan é a atração principal do Projeto Seis & Meia

Principais trabalhos da carreira de cantor



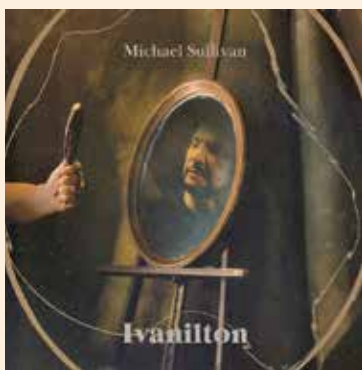
■ **My life (1986)**

Compacto de estreia, coescrito por ele em inglês. A faixa foi selecionada para ser um dos temas internacionais da novela *O casarão*, de Lauro César Muniz.



■ **Sullivan & Massadas (1989)**

Com Massadas, Sullivan trouxe a público, como intérprete, esse LP, munido das canções “Dê uma chance ao coração” e “Lady X” —, uma homenagem a Xuxa.



■ **Ivanilton (2023)**

CD mais recente. Conta com parcerias inéditas na composição (Alice Caymmi e Celso Fonseca) e duetos com Alnério, Ana Carolina, Fagner e Roberta Campos.

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O pernambucano Ivanilton de Souza Lima é uma das figuras mais importantes da MPB e, analisando o recorte das décadas de 1980 a 1990, insere-se, nesse período, como o maior *hitmaker* do país, ao lado do colega Paulo Massadas. Talvez o público geral não conheça o artista pelo nome de batismo, ou por sua origem nordestina, mas pela alcunha que o consagrou, a princípio, como intérprete de canções em inglês: Michael Sullivan. O cantor e compositor será a atração principal do Projeto Seis & Meia, num *show* que acontece hoje, a partir das 18h30, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa. Os bilhetes custam de R\$ 80 (meia) a R\$ 160 (inteira) e estão à venda na plataforma Olha o Ingresso (www.olhaoingresso.com.br). O número de abertura fica por conta de Livia Kiedes.

“Eu tenho levado toda a música que há em mim, o que sei e também o que quero aprender, para o palco. Tenho um quarteto de grandes músicos que me acompanham nessa imersão de quase 50 anos de carreira e desbravamento criativo, centralizado em legado”, adianta Sullivan, sobre a turnê que chega hoje à capital. E por “legado”, ele quer dizer as quase cinco décadas de carreira, cujo destaque repousam em faixas que todos os brasileiros conhecem: de “Deslizes”, na voz de Fagner, a “He-man”, “hino” do Trem da Alegria, passando por “Joga fora”, consagrada por Sandra de Sá, e “Whisky a go-go”, êxito atemporal do Roupas Nova.

Apesar de ter rumado ainda muito jovem para o Sudeste, Sullivan diz que as suas raízes do Nordeste continuaram a alicerçar o ofício nas artes. Mas ele ressalta que, em determinado momento, houve uma tentativa externa de impor-lhe um “êxodo forçado”, rotulando suas obras como sendo desta ou daquela fonte, segmentação com a qual não concorda. “E quando houve esse ciúme de qual lado do ‘rio’ era minha música, conversei com minhas grandes duas referências sobre minha visão e pluralidade. Seu Luiz Gonzaga me disse: ‘Sullivaninha, você é como eu, é o compositor das multidões’. E ouvi de Dorival Caymmi: ‘Isso, Sullivan, siga! Você

tem o endereço do povo! E não são todos que querem chegar lá”’, recorda.

Entre os anos 1970 e 1980, participou, como vocalista, de dois dos conjuntos mais populares da época — Renato e seus Blue Caps e The Fevers. Mas, no caminho entre ambos os grupos, esteve uma meteórica e exitosa carreira solo, seguindo, a princípio uma tendência que muitos colegas replicavam: artistas brasileiros que assinavam com nomes anglófonos e que também cantavam em inglês (Fábio Jr., por exemplo, foi o Mark Davis). Veio, daí, o Michael Sullivan, pinçado de uma lista telefônica encontrada em Nova York, nos EUA. Com ela assinou a autoria de seus compactos, *My life* (1976) e *Sorrow* (1977), muito executados nas rádios.

Como compositor, as parcerias mais exitosas foram com o amigo Paulo Massadas, que conheceu durante um *show* em 1979. Nos primeiros anos, estiveram a cargo de composições de artistas regionais, considerados “menores” ou “bregas”. O preconceito foi superado de forma paulatina e o panteão da MPB abriu-se para os dois. “‘Me dê motivo’ [Tim Maia, 1983], ‘Estranha loucura’ [Alcione, 1987], ‘Deslizes’ [Fagner, 1986] e ‘Um dia de domingo’ [Tim e Gal Costa, 1985] me dão orgulho, pois representam quando eu cheguei nesse *hall* de canções distintas uma das outras. Eu me vi sendo plural e bem-sucedido criando para gêneros musicais diferentes, servindo os artistas e ao povo do Brasil até chegar em Pernambuco”, analisa.

Comparando as ferramentas que tinha acesso nas primeiras décadas de trabalho com a prática da composição hoje, Michael Sullivan diz que uma das principais características de um *hitmaker*, como ele, é saber “ler o tempo” e compreender o segmento de forma global, holística. A partir disso, defende o pernambucano, pode-se criar músicas que permanecem na vanguarda e na memória coletiva do povo. “Tenho dito: legado não é o que você dá para as pessoas, mas sim o que você deixa nas pessoas. Eu não vejo essa geração de compositores preocupados em ser virtuosos, preocupados com a forma pela qual serão reconhecidos. A construção criativa deixou de ser artística e passou a ser algorítmica”, lamenta o artista.

Pernambucano tem um sem-número de sucessos nessas quase cinco décadas de trajetória dedicada à música

Principais canções da carreira de compositor



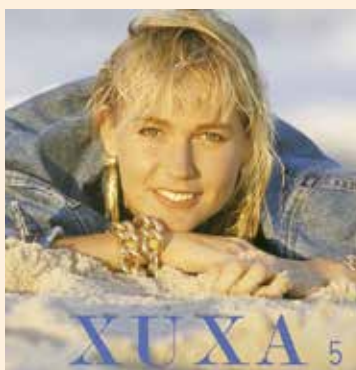
■ **“Me dê motivo” (1983)**

Primeiro grande sucesso da dupla Sullivan e Massadas: na voz de Tim Maia, foi o principal compacto de *O descobridor dos sete mares*, que o “sindico” lançou em 1983.



■ **“Amor perfeito” (1986)**

Faixa concebida sob medida para o Rei Roberto Carlos com outra mítica dupla musical — Lincoln Olivetti e Robson Jorge. Nas décadas seguintes, ganhou vários *covers*.



■ **“Lua de Cristal” (1990)**

Dois anos depois de produzir *Xou da Xuxa 3*, disco mais vendido da história da MPB, Sullivan escreveu essa canção para o filme homônimo da “Rainha dos baixinhos”.

LITERATURA

Livro aborda vida e obra de Adailton Coelho Costa

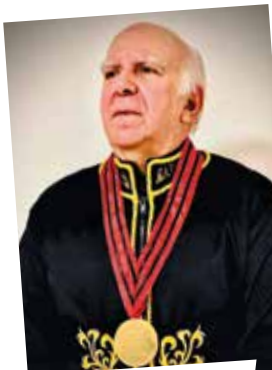
Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A trajetória de um importante educador paraibano, expoente da cultura e da pedagogia em Mamanguape, cidade do Litoral Norte do estado, é o tema do livro *O mestre do saber: Adailton Coelho Costa* (Editora Ideia), escrito pelo médico e poeta Alfredo Fagundes. A obra chegará a público amanhã, a partir das 18h30, em evento gratuito no Centro Cultural Ariano Suassuna, situado nas dependências do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) — localizado no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa.

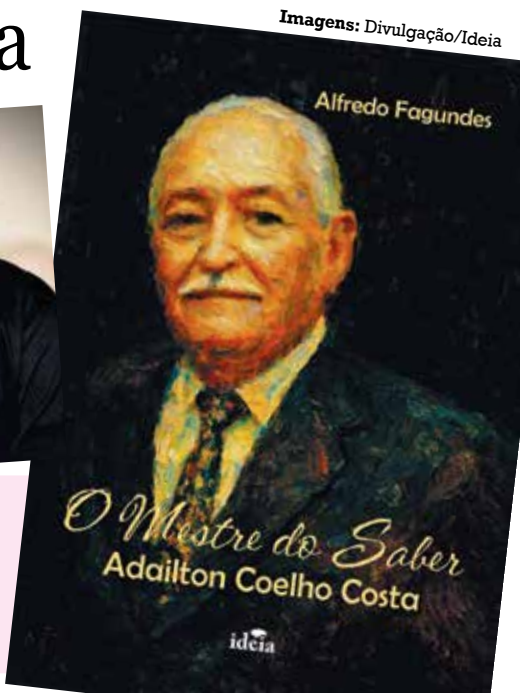
Adailton nasceu em Duas Estradas, no Agreste da Paraíba, mas viveu e dedicou parte de seus esforços profissionais a Mamanguape, local onde edificou uma importante instituição de ensino particular e de onde partiu para angariar novos postos de trabalho, como gestor e secretário de estado. Manteve, ainda, uma produção literária — numa das obras, ele remonta a história do município em que esteve radicado (*Mamanguape, a fênix paraibana*, de 1986). Ele faleceu em 2006.

O projeto de Alfredo Fagundes, que também é presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes do Vale do Mamanguape (AlcaVM), conta com dados da memória

de sua família — Adailton era o seu cunhado —, mas também demandou pesquisa acervos públicos, como o arquivo do jornal *A União*. “Era um homem vocacionado para ser um verdadeiro humanista”, crava. Justificando, por fim, a empreitada, o autor complementa: “O professor, o educador, não morre. Na realidade, ele continua vivo nas páginas do tempo”.



O mestre do saber (ao lado), escrito pelo médico e poeta Alfredo Fagundes (acima), será lançado amanhã, no TCE-PB, em João Pessoa



Artigo

José Mário da Silva
Escritor | zemarioze86@gmail.com

A posse de Mario Helio na
Academia Paraibana de Letras (APL)

Na última sexta-feira do recém-findo mês de julho do ano em curso, na bela arquitetura da Igreja de São Francisco, no Centro Histórico da cidade de João Pessoa, tomou posse na Academia Paraibana de Letras, a ilustre e legendária Casa de Coriolano de Medeiros, o escritor e intelectual Mario Helio.

Natural da cidade de Sapé, a mesma que serviu de berço ao genial e incomparável Augusto dos Anjos, Mario Helio, conforme prefigura o imortal verso de Mário de Andrade: “Eu sou trezentos, sou trezentos e cinquenta”, é um homem a quem a Providência divina de quem “procede toda boa dádiva e todo perfeito”, no inspirado dizer do sacro autor bíblico Tiago, aquinhoou com numerosos e multiplicados talentos. Talentos esses que, exercitados com invulgar competência, o têm distinguido como um dos mais abalizados intelectuais da cena cultural brasileira contemporânea.

Poeta, tradutor, jornalista, editor, crítico literário, ensaísta, antropólogo, historiador, no profuso e desbordante universo do conhecimento, com especialidade o que se gesta no pluridimensional território das humanidades, Mario Helio, com o imanente brilho dos jogadores eminentemente polivalentes, tem feito qualificados gols de placa em todas as áreas em que tem atuado, nas quais tem deixado as indeléveis impressões digitais do seu sólido saber, haurido numa existência inteiramente dedicada aos estudos, aos livros, à leitura incessante e prazerosamente cultivada, mesmo porque, para Mario Helio, a leitura não é um hábito, mas, sim,

um deleite permanente, uma fonte insubstituível de felicidade, uma segunda alma, no dizer poético e filosófico de Machado de Assis. Desse convívio contumaz com os livros, que se constituem na morada do conhecimento, à luz das postulações do mestre Afrânio Coutinho, Mario Helio, o mais novo morador da veneranda Casa das Letras do Estado da Paraíba, por qualquer que seja o ângulo que examinemos a sua multifacetada obra, exhibe o inconfundível traço de uma fecunda e inescondível erudição. Não a erudição meramente livresca, perfunctória, lastreada por uma arquitetura citacional tão opulenta quanto enganosa, mas a que, emanada do trabalho duro e fascinante do convívio com os livros, deles sai com uma visão verdadeiramente ampliada da vida, da linguagem, de tudo quanto, enfim, compõe a realidade humana, demasiadamente humana.

Na epistemologia de Helio, cada saber adquirido é uma ponte que o liga a outros saberes ainda em construção, num diálogo infinito que, diria Horácio, deleita e ensina. Na longínqua quadra cronológica dos anos 1980, ainda debutante no mundo das letras, conheci Mario Helio, que nos encantou a todos, ao discorrer, no albor de uma juventude feita de apenas 22 anos de idade, com impressionante segurança teórica e fundamentado conhecimento de causa, sobre a magnífica poética de Manuel Bandeira, no auditório da Associação Comercial de Campina Grande, na companhia de vultos do porte de Edson Nery da Fonseca, Marcus

Accioly, Maria Goretti Ribeiro e Ângela Bezerra de Castro, tudo sob o olhar atento da coordenação da mestra Elizabeth Marinheiro.

De lá para cá, alargando fronteiras, mas nunca se desconectando das raízes telúricas que sempre o reconduzem às suas origens, de Sapé para Recife; de Recife para Salamanca, Helio foi pouco e pouco escrevendo o seu nome na república das letras de um imenso continente chamado Brasil. Foi esse Mario Helio, cidadão singular e plural, daqui, dali, de todos os lugares, que a Academia Paraibana de Letras recebeu, com portas e corações escancarados, na semana passada, na Igreja de São Francisco, com o eloquente testemunho de numerosa e seleta plateia, com a eminente palavra de recepção proferida pelo notável confrade Sales Gaudêncio, com as palmas de justo reconhecimento da sociedade paraibana presente em tão solene acontecimento, corporificação admirável de um ritual de passagem perfeitamente harmonizado com a existência daqueles que, ao cultivarem o espírito, fazem da estética e do trabalho, o brasão que os ancora no porto do tempo, mas sempre focados na eternidade. Eternidade que somente a palavra, em regime de superior criação, é capaz de proporcionar.

A Mario Helio, confrade cujo nome sufraguei, com alegria e convicção, estendo a destra da fraternidade acadêmica, com a inabalável certeza de que a Casa de Coriolano de Medeiros ficará ainda mais engrandecida com a sua ilustre presença.

Sérgio de Castro Pinto
Escritor | sergiodecastropinto@gmail.com

Dia 30 de agosto: Quintana faria 120 anos

Segundo Freud, o humor “significa não apenas o triunfo do ego, mas também o do princípio do prazer, que pode aqui afirmar-se contra a crueldade das circunstâncias reais”. Um dos exemplos citados por ele é o do prisioneiro que, levado à força num dia de segunda-feira, teria comentado: “Bem, a semana está começando otimamente”*. (*O humor*, Freud).

O modo pelo qual os textos de Mario Quintana procuraram tangenciar a “crueldade das circunstâncias reais” não atinge o mesmo grau de “fanfarronice” ou de “bravata” do prisioneiro diante da morte. Na verdade, a poesia de Quintana é muito mais regida pela ironia do que pelo humor, isso se for estabelecida a distinção entre essas duas manifestações do sentimento humano.

“História azul”, de *Caderno H*, ilustra exemplarmente o quanto o “outro” é alvo da ironia de Quintana, mesmo que esse “outro” esteja sob a mira das espingardas de um pelotão de fuzilamento: “Era tão burro que estava sempre com a cara atrasada cinco minutos. Mas os [...] que a traziam na hora, via-se logo que se achavam diante do pelotão de fuzilamento. E, quando o capitão gritou: — Fogo! — só ele não tombou — porque não estava atualizado” (*História azul*, *Caderno H*).

Aqui, retardamento e *nonsense* deram-se as mãos para resgatar o “outro” da execução a que fora condenado. Ou seja, se o “outro” proferisse alguma frase de humor ou de efeito como o fez o condenado à força, na melhor das hipóteses, inflaria um ego logo emurchedido pela perfuração das balas. “Salvou-o”, então, a morosidade do seu raciocínio, que eventualmente pode tornar sãs e salvas pessoas de carne e osso, quando frente a frente com determinadas situações-limite. É que a alienação, às vezes, é um salvo-conduto para a vida.

O principal “é a intenção que o humor transmite, esteja agindo em relação quer ao eu quer a outras pessoas”. E o que transmite o poeta gaúcho? Certamente, o que Freud escreveu sobre o

Foto: Arquivo Estadão Conteúdo



Poeta, tradutor e jornalista Mario Quintana

leit motiv do procedimento humorístico: “Olhem! Aqui está o mundo, que parece tão perigoso! Não passa de um jogo de crianças, digno apenas de que sobre ele se faça uma pilhéria!” (*O humor*, Freud).

Quando o Titanic naufragou, Jacob Astor, um dos homens mais ricos a bordo, não pôde resistir à tentação de pilhriar quando viu o mar cheio das lascas do *iceberg* contra o qual o navio havia abalroado: “Eu tinha pedido gelo para o uísque, mas isso é ridículo!”.

Segundo alguns, essas teriam sido suas últimas palavras. Palavras, aliás, que se não tivessem sido pronunciadas, dificilmente alguém viria a saber da existência de um certo sr. Jacob Astor, passageiro

do Titanic, cuja verve humorística terminou sobrevivendo a ele mesmo.

As últimas palavras de Jacob Astor bem que poderiam ser inscritas na lápide do seu túmulo. Seria um epitáfio compatível com quem, certamente, erigiu o humor como uma espécie de tábua de salvação ante as intempéries e vicissitudes da vida. E até mesmo ante a irreversibilidade da morte.

Mario Quintana, quando vítima da “crueldade das circunstâncias reais”, também sobrevive a ele mesmo lançando ao papel os bálsamos — ou seriam as balsas — da ironia e do humor. Daí, “poupar os afetos a que situação naturalmente daria origem e afastar com uma pilhéria a possibilidade de tais expressões de emoção”. Isso, quer seja ele ou o “outro” o objeto de sua atitude jocosa.

Poetas existem para quem o branco do papel parece lascas de um *iceberg* a abalroá-los. Só que não deixam nenhuma palavra para os pósteros. O que escrevem dissolve-se tão rapidamente quanto o “bloco de gelo” que os levou a pique.

Em “Palavra escrita” (*Caderno H*), assaltado pelo “medo idiota” de que os cadernos nos quais escreve “saíam pós-tumos”, Mario Quintana indaga: “Mas haverá coisa escrita que não seja póstuma? Tudo o que sai impresso é epitáfio” (*Caderno H*).

A maioria dos textos de Quintana são epitáfios não só no que eles possuem de lapidar e permanente, mas naquilo que condensam de uma personalidade cujas principais características foram o humor e a ironia.

Em Quintana, porém, o dar de ombros, o sorriso de mofa ou de desdém, possuem às vezes raízes profundas: brotam e ramificam-se da tristeza convertida e perpetuada em humor ou em ironia sobre a lousa branca do papel.

(*) Na ironia, o alvo é o outro. E quem utiliza o humor o faz usando a si mesmo como alvo.

Germano
Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com

Foto: Arquivo pessoal



Freire (E) com Germano Romero (D), na capital francesa, em 2016

Adorável
simplicidade (3)

Posteriormente, encontramos-nos com Nelson Freire em oportunidades de viagem, no seu apartamento, do Marais, nos teatros que sempre o requisitavam. No Concertgebouw, de Amsterdam, na Sala Pleyel, na Philharmonie de Paris, eram sempre noites glorificadas pelo regozijo com sua arte sem limites. Acompanhadas do orgulhoso prazer em ver o brilho de um brasileiro ser comprovado, invariavelmente, pela calorosa aclamação de entusiasmadas plateias internacionais. Não raro, jornais como o *New York Times* o apontavam entre os maiores pianistas da atualidade.

Contudo, havíamos de convir que Nelson não mais pertencia apenas ao Brasil. De mãos dadas com os grandes compositores, ele espargiu-se pelo planeta levando a divina arte diretamente aos corações emocionados, sem nunca esquecer de incluir, sempre que possível, nossos preciosos autores brasileiros, nas gravações, recitais e concertos em público.

Sob a capacidade de dosar e superpor com maestria os planos sonoros, destacar as vozes e melodias na mais absoluta clareza e com a expressão máxima da música, o piano de Nelson faz inveja a qualquer orquestra. Tudo o que o compositor pretendeu dizer na partitura, ele consegue captar além, redescobrimo e, principalmente, recriando de maneira ainda mais sublime a essência musical em nova tessitura, burilada com extraordinária sensibilidade. Sabia soar estrondosamente os acordes como uma catedral, tanto quanto fazer cintilar trinados e pingos de luz na sonoridade límpida como a superfície de um lago ao luar. Certamente, Debussy gostaria de ter escutado por ele o seu “Clair de lune”...

As paisagens sensoriais que Nelson consegue fazer brotar no imaginário do ouvinte, inebriadas da delicadeza com que ele reveste e invoca as melodias, são fruto de percepção que só as almas iluminadas possuem. Ao sentir, talvez, que não pudesse mais ser o médium capaz de nos transmitir-las, ele se desencantou do mundo terreno.

Nem sempre há forças que façam do artista um herói maior do que sua arte, do que si próprio. Nem sempre ele encontra outra forma de superar e de se expressar em idioma não mais acessível. É, então, que a fatalidade sobrepõe-se às razões imponderáveis do existir e do não existir. Mesmo porque artistas que se doam de forma tão dedicada e altruísta, como Nelson Freire, sempre estarão a colher o bem que fizeram, a beleza que semearam, a felicidade que distribuíram, sobretudo nos momentos em que a vida e o mundo nos afligem.

Em sua música, eterna e vibrante, estará imortalizada toda uma vida dedicada à arte, tesouro que o acompanhará para sempre nas esferas espirituais em que ele ouvirá música ainda mais divina do que a melodia que Gluck imaginou Orfeu escutar, ao reencontrar sua amada Eurídice, no Hades, e que Nelson transpõe ao piano como ninguém.

A luz que emerge da “Sonata quasi una fantasia”, de Beethoven, estará a brilhar em todas as luas que iluminarem mares e lagos, deste e de outros mundos, onde a música mais doce é a do bem que se deixa no rastro dos caminhos trilhados.

Nelson é luz que se desloca a brilhar em outros céus. Um espírito que colherá o bem que plantou, as emoções que refinou em nós, tornando-nos melhores, elevando-nos os sentimentos, e pelo legado diante do qual a humanidade lhe será eternamente grata.

Obrigado, Nelson!



Na ficção científica, Zé Maria é o protagonista que vive numa cidade habitada por indivíduos amnésicos, que buscam desvelar suas próprias identidades

CINEMA

Nosso lugar no mundo, enquanto ele se acaba

Amanhã, na capital, Bangüê promove sessão com debate do filme Futuro futuro

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Vivendo num mundo cada vez mais precarizado em termos de futuro, não tem sido incomum imaginá-lo com o auxílio das lentes distópicas da ficção científica. É o caso do longa-metragem nacional *Futuro futuro* (2025, 86 minutos, classificação indicativa: 12 anos), que se passa numa cidade brasileira não nomeada, de temporalidade indeterminada e habitada por indivíduos amnésicos, que buscam, antes de mais nada, desvelar suas próprias identidades. A sessão de estreia do filme na capital é amanhã, às 19h, no Cine Bangüê, do Espaço Cultural. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia), em espécie ou Pix. Após a exibição, haverá um debate, com participação do diretor e roteirista do longa, Davi Pretto. O filme segue em cartaz durante este mês.

Para Davi, que visita a Paraíba pela primeira vez, o primeiro impulso em direção a *Futuro futuro* parte de uma angústia pessoal. “Aquela pergunta que todo mundo tem: ‘Qual que é o nosso lugar no mundo?’”, delimita. “De alguma forma, sendo refeita por perceber que o nosso mundo vive um certo estado permanente de crise. Então é quase como se a pergunta [fosse sobre] como encontrar meu lugar no mundo, [enquanto] o mundo parece que está acabando. Nasce um pouco disso, dessa dupla angústia, que é individual, mas também coletiva”.

De fato, boa parte dos personagens da história olha para o horizonte e percebe que as coisas ali não andam bem, já que, divididos entre aqueles que possuem e não possuem acesso a recursos tecnológicos, todos são acometidos por uma misteriosa síndrome de perda de memória. O protagonista (interpretado pelo ator potiguar Zé Maria), por exemplo, padece de um mesmo “mal de absurdo” experimentado pelo famoso senhor Josef K. no burocrático romance *O processo*, de Franz Kafka (1883–1924).

A inspiração kafkiana é tão forte, que o nome do personagem do filme é o mesmo do bancário que acorda enredado em extenso processo judicial, acusado sabe-se lá do quê. “Tem uma cena [em] que ele mostra que tem uma cicatriz, porque ninguém sabia. Então o meu parceiro olha assim e fala: ‘K. Você tem uma cicatriz com a letra K. Então o seu nome vai ser K’”, descreve Zé Maria acerca das circunstâncias de seu batismo à ficção.

Natural de Baía Formosa (RN) e também conhecido como “Zé Maria Pescador”, o ator diz ter sido “descoberto” pela seara cinematográfica por meio do diretor russo-americano Kirill Mikhanovsky. À época, ele trabalhava como pescador e guia turístico, topando fazer um teste para aquela que viria a ser sua primeira atuação num longa, *Sonhos de peixe* (2006).

Tendo atuado numa dezena de produções, tanto em fil-

mes como em séries, como é o caso de *Maria e o cangaço* (2025), Zé Maria foi surpreendido em *Futuro futuro* com menção honrosa de Melhor Ator no Festival de Cinema de Brasília — o filme foi também premiado nas categorias Trilha Sonora, Roteiro e Melhor Longa-Metragem. “Eu tava cochilando com a minha cabeça deitada no ombro da minha namorada. Tava tão cansado, [...] tinha acabado de chegar da viagem. Levantei a cabeça, só corri para lá e saí desesperado, sem acreditar”, conta.

Tergiversando questões como perda do lugar, crise da experiência urbana e usos e consequências da inteligência artificial, Davi Pretto confirma no filme a autoria humana da crise, sem descuidar de perceber o descontrole da atual situação: “Parece que a gente não consegue mais dar conta dela, né?”, diz ele, por isso mesmo interessado pelo gênero ficcional. “Ver e pensar a ficção científica como uma certa ferramenta para conseguir traduzir essas questões. Não pensar a ficção científica de uma maneira mais convencional, mas de uma maneira muito mais meditativa e reflexiva”.

Indagado sobre localização possível para cenário atópico, o cineasta afirma apontar no filme para uma cidade brasileira — muito embora sirva de carapuça a qualquer outra paragem latino-americana —, pensando em certas singularidades muito próprias às múltiplas cri-

ses em escala nacional. “Eu acho que tem um traço muito marcante ali da desigualdade brasileira, que é histórica. E como essa desigualdade se sedimenta e se transforma em outra coisa, inclusive de uma certa criação de ilusão”, diz Pretto.

O diretor lembra ainda que seu trabalho de conclusão de curso, tornado depois seu primeiro curta, *Quarto de espera* (2009) — codirigido por Bruno Carboni —, é também uma ficção especulativa. “Era uma cidade pós-apocalíptica, também sem nome, onde algo muito estranho aconteceu. Não tem mais ninguém nas ruas e tem surtos de violência acontecendo ali. Então, de alguma forma, também é um fechamento, [já que] desde quando eu estava na faculdade, de certa forma, o cinema de gênero me interessava como essa ferramenta para repensar e traduzir coisas do nosso hoje”.



Após a exibição, haverá um bate-papo com o diretor e roteirista do longa, Davi Pretto

Foto: Rep./Berthine Talents

LITERATURA

Obra faz defesa literária ao mito de Medeia

Eduardo Augusto
Especial para A União

Figura que há milênios habita o imaginário ocidental como a face mais terrível da maternidade e da vingança, Medeia ganha uma inesperada e luminosa defesa literária. Em *Medeia: Vozes*, que a editora Estação Liberdade acaba de lançar, a alemã Christa Wolf (1929–2011), um dos brados mais contundentes das letras germânicas do século 20, arranca a personagem do banco dos réus da mitologia para lhe devolver a complexidade que o tempo e o patriarcado lhe sonnegaram.

Na releitura de Wolf, desaparece a feiticeira bárbara que, repudiada por Jasão, trucidada os próprios filhos como troco afe-

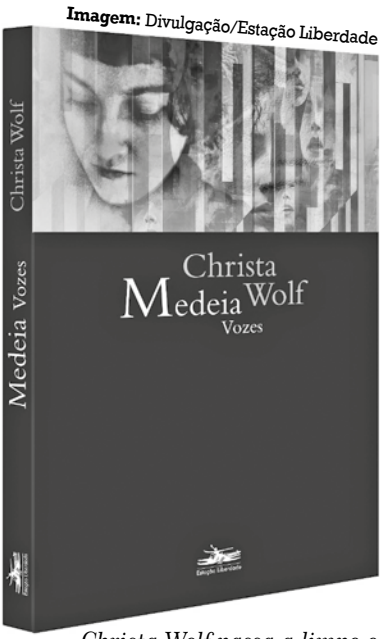
tivo. Em seu lugar, emerge uma mulher libertina, voluptuosa e dotada de uma franqueza inquisidora que a torna um corpo estranho e, portanto, uma ameaça na rígida Corinto. A nova Medeia não se curva à submissão esperada das mulheres do reino; ao contrário, é sua recusa em compactuar com a mentira que deflagra a tragédia.

A trama enraíza-se na dupla condição de estrangeira da protagonista. Medeia já havia abandonado sua terra natal, a Cólquida, por não tolerar a corrupção reinante. Ao tentar fincar novas raízes ao lado de Jasão, depara-se com um mal ainda mais profundo: no palácio do rei Creonte, descobre que o soberano, movido pela fome de poder, sacrificara uma das próprias filhas e escondera o crime dos

súditos. Incapaz de silenciar, Medeia é abandonada pelo marido e transformada em bode expiatório, caluniada como bruxa e assassinada exatamente por aqueles cujos crimes se recusou acobertar.

É nesse gesto de passar o mito a limpo que Christa Wolf opera sua discussão mais urgente. A autora premiada nunca separou a literatura da investigação sobre as engrenagens do poder. Em *Medeia: Vozes*, as questões de gênero e a denúncia do *status quo* masculinista aparecem como chaves de leitura inseparáveis da condição feminina. A perseguição que a protagonista sofre — violenta e covarde — ecoa o destino de tantas mulheres que ousaram nomear a verdade em sociedades hostis à sua autonomia.

Christa Wolf fez da sua literatura um espaço de acerto de contas com os silêncios da história. Do seu primeiro romance, *Novela de Moscou* (1961), ao censurado *A busca por Christa T.* (1968), ela jamais recuou diante do desconforto. Com *Medeia: Vozes*, a escritora devolve à figura mítica a dignidade que o tempo e o medo lhe roubaram — e convida o público a ouvir, por trás da lenda do monstro, a voz inconfundível de uma mulher que escolheu não se curvar.



Christa Wolf passa a limpo o mito da feiticeira bárbara

Crônica em Destaque

José Nunes
Jornalista | jnunes48@hotmail.com

Para lembrar de Murilo

O poeta Murilo Mendes nasceu no dia 13 de maio de 1901 e, para lembrar da data, retorno a seus livros carregando interrogações. A sua poesia sempre respondeu às minhas ansiedades e apontou caminhos místicos.

Não há nada melhor para celebrar a data do que recorrer à poesia deste poeta alagoano, de olhar místico, porque ajudou a amenizar nossas dúvidas e ansiedades espirituais.

Para ele, todos trazemos o germe do entusiasmo criador, mas poucos se comunicam em forma persuasiva, sem conferir à poesia uma linguagem metafórica engenhosa.

No seu entendimento, “a operação poética é baseada em linguagem, afetividade e engenho construtivo”. Manifestando seu contentamento pela arte de escrever poemas, certa vez escreveu que, “para manifestar suas constelações próprias”, o poeta deve usar palavras que ajudem a desvendar as ansiedades da alma.

Estremeço quando escuto poeta utilizando a inteligência artificial (IA) para produzir “poesia” e outros textos literários. Ainda bem que temos poetas como Murilo Mendes para expressar o que o coração sente.

Meu primeiro contato com Murilo se deu com a leitura de *O discípulo de Emaús*, cuja segunda edição guardo com carinho, levado pela ânsia de aprofundar o contato com o episódio da conversa de Jesus ressuscitado com os seus amigos enquanto se dirigiam para o campo, ao retornarem de Jerusalém, depois de o mestre ter sido crucificado.

Murilo produziu vários poemas que evocam a crítica social, que o coloca em destacada posição na literatura brasileira, mas foi a poesia mística, a poesia da esperança, que o fez reverenciado. Visionário, extraiu do cristianismo o testemunho e o martírio como inspiração. Em outra vertente, também na religião cristã, elaborou poesia apontando a salvação da alma, com um olhar messiânico, pois entendia a poesia como a musa da evolução do homem.

Num poema da fase inicial de sua produção poética, escreveu: “Todos ajuntando-se formarão um dia uma coluna / altíssima tocante as nuvens / e decifrarão o enigma”.

O olhar místico dele é o que mais me chama a atenção porque consegue entrelaçar o catolicismo com a sensualismo sem desfigurar o divino, porque mantém os traços do belo.

Nos versos de *A poesia em pânico*, de profundas louvações a Deus, Murilo compara a Igreja a uma mulher, com suas silhuetas do corpo profundamente sensuais. A Igreja-mulher que inspira e revela grandes arrebatamentos no poeta.

Focando apenas para o olhar místico do poeta, arriscamos apontar uma profecia, acentuando o permanente caráter “cósmico” da sua poesia. “De fato, caminhamos para um tempo em que a medida dominante será a da universalidade; caminhamos para uma planetização dos fatos e ideias, de que a ciência e a técnica oferecem os sinais mais evidentes”, afirmou.

Na efervescência do modernismo e pós-modernismo, quando Carlos Drummond de Andrade e Manoel Bandeira eram os luminares da poesia brasileira, Murilo aparecia como “a poesia de espírito místico e libertário”.

Em depoimento ao *Jornal do Brasil*, no ano de 1956, afirmou que pertencia à categoria dos interessados pelo finito e o infinito, porque era atraído pela migração das ideias, das imagens e de variedade das coisas.

Escutando o que falou, chegamos à conclusão de que a poesia é uma aventura grandiosa do espírito, que deve ser escrita com sentimento e suspiros da alma.

Poeta que buscava a libertação da alma nos ensinamentos de Jesus, mesmo que, em certos momentos, tivesse dúvidas semelhantes ao que ocorreu com os discípulos de Emaús, mas com o tempo tudo se ajustou no seu interior. Foi a poesia que possibilitou a Murilo Mendes encontrar a verdade e a beleza que brotam das narrativas do livro sagrado, porque a essência da sabedoria está em Cristo. Pela poesia, ele tentou mostrar os mistérios de Deus.

Apesar de dúvidas visíveis em sua poesia com relação à vida, percebe-se nele que Deus é uma ideia essencial de sua produção poética, pois ele vivia um misticismo permeado de olhar sensual, observando Jesus Cristo como “o único mestre, o supremo modelo do humano e do divino”. Com sua poesia, tentou mostrar que Cristo e o homem se misturam na busca da salvação: “O humano em Cristo é divino no homem”.

Um excerto de um poema seu:

“Não sou Deus porque parto para Ele, / Sou um deus porque partem para mim. / Somos todos deuses porque partimos para um fim único”.

Colunista colaborador

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 5 de agosto de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14%	R\$ 1.621	-0,06%	+0,13%	-0,04%	Junho/2026 0,16	177.696,58 pt
		R\$ 5,128	R\$ 5,924	R\$ 6,920	Maior/2026 0,58	
					Abril/2026 0,67	
					Março/2026 0,88	
					Fevereiro/2026 0,7	-0,11%

LUCRO DOS CARTÕES

Eficiência do Pix desafia o mercado internacional

Sistema desenvolvido no Brasil impacta empresas e gera pressão dos EUA

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Há quase três anos no topo dos métodos de pagamento nacional, o Pix já desafia o mercado internacional — e, na visão do governo estadunidense, consiste em uma ameaça às empresas do segmento. Essa, pelo menos, foi uma das justificativas da Casa Branca para a aplicação de novas tarifas sobre os produtos brasileiros. A competitividade do Pix em relação aos cartões de crédito instalou uma concorrência desleal no setor, segundo o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos, que vê, na gestão estatal do sistema, um prejuízo a instituições privadas.

“Isso incomoda os Estados Unidos porque tira o mercado do sistema de cartões de crédito, principalmente do sistema

Visa e Mastercard. Esses dois sistemas cobram um percentual em cada operação que é realizada. Quando nós fazemos alguma compra com o cartão, o vendedor nunca recebe o valor que o comprador paga. Uma parte do dinheiro vai para o administrador do sistema. Ao começar a usar o Pix, o brasileiro deixou, então, de fazer essa contribuição. Isso reduz o lucro desses grandes sistemas que ganham em cima das compras que as pessoas fazem ao redor do mundo”, explica Filipe Reis, professor de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Contudo, essa vantagem não configura conduta anticompetitiva, como lembra o especialista. Pelo contrário: a popularização do método se deve à livre concorrência, pilar do discurso liberal ameri-

cano. “Agora que os Estados Unidos se veem frente a um sistema de pagamento mais eficiente, eles estão buscando subterfúgios para impedir que o Brasil use o Pix, mas um país que quer ter soberania digital não pode se submeter a esse tipo de política do governo Trump, limitar um Estado de desenvolver suas próprias tecnologias digitais de pagamento”, acrescenta.

Além de econômica, a pressão dos EUA também esconde um viés político. O Pix, ao permitir a independência brasileira das plataformas de pagamento internacionais, entra em conflito com os interesses de soberania digital estadunidenses. De acordo com o economista Alexandre Nascimento, a ferramenta estimula a disputa no segmento e movimenta valores altos a baixos custos, o que leva os americanos a ro-

tular o mecanismo como uma prática comercial ilegal.

“O argumento dos Estados Unidos é que o Banco Central do Brasil (BCB) acumula funções de regulador e operador do Pix. No entendimento dos americanos, ele não poderia ter esses dois papéis dentro do mercado. Quando você é regulador, é exigido que você tenha transparência, neutralidade, igualdade de acesso. Ao ser o regulador e o operador, o Banco Central acaba atuando em duas raíais que, em alguns casos, pode-se imaginar uma condição diferenciada para ofertar essa ferramenta. Mas, mesmo sendo uma infraestrutura pública, o Pix é uma infraestrutura aberta. Existe muito mais uma disputa entre modelos de negócio do que propriamente uma concorrência desleal comprovada”, pontua.

Meio de pagamento é o preferido do público

Enquanto o Pix segue na liderança, o dinheiro em espécie circula entre cada vez menos brasileiros: 61% da população abandonou ou reduziu o uso do papel-moeda após a popularização do instrumento, de acordo com uma pesquisa da Serasa em conjunto com o Instituto Opinion Box. Essa tendência já se estende a operações do dia a dia, como notam os consumidores e empreendedores de João Pessoa. Ainda segundo o levantamento, publicado no mês de junho, houve uma redução na utilização de outros métodos de pagamento.

Dos entrevistados, 28% diminuíram o uso de boletos bancários e 17% colocaram de lado os cartões de débito físicos, enquanto o Pix assumiu a dianteira nas transferências entre familiares e amigos e adquiriu novos usuários em compras on-line e pagamentos em lojas físicas. Um deles é Francisco Coelho, que opta pelos meios digitais, Pix e cartões virtuais, para efetuar transações bancárias. “É mais prático. O dinheiro, além de não ser higiênico, porque todo mundo anda com ele na mão e pode se contaminar, aumenta o risco de assaltos. O cartão não chama atenção igual ao dinheiro. Se você arranca um pacote de dinheiro no meio da rua, o povo se assusta. Hoje, transação, mesmo, é só no celular. Até depósito de cheque, hoje, eu faço pelo celular. O dinheiro em espécie vai sumir. E não vai demorar muito, não”, afirma.

Mas essa preferência não é só de Francisco. No Quiosque das Frutas, onde o vendedor Marcelo Lima atua na orla



Fotos: Evandro Pereira

O dinheiro, além de não ser higiênico, aumenta o risco de assaltos. O dinheiro em espécie vai sumir

Francisco Coelho

de Tambaú, a equipe precisou se adaptar às transformações nas opções de pagamento para atender à demanda da clientela. “A gente tem que andar conforme as coisas vêm surgindo, fazendo do jeito que for preciso fazer. Se o pessoal chega, diz que prefere de tal jeito, a gente vai atrás. A conexão às vezes dá um trabalhinho, mas, se não der certo naquele momento, a gente deixa para o próximo dia, porque nossos clientes são de casa mesmo, do dia a dia, aí não tem muito problema, não. O resto que vem é lucro”, brinca.

Esse cenário se repete na barraca de espetinho de Eni Peixoto. Para ele, que trabalha como ambulante há 10 anos, o dinheiro em espécie corre o risco de entrar em de-

suso. Nas vendas que o comerciante realiza na capital, o Pix desponta como o principal método de pagamento — e ao papel-moeda restam as transações de turistas internacionais ou os momentos em que a bateria do celular e a instabilidade na conexão impedem as tentativas de transferências digitais.

“Dinheiro em espécie, hoje em dia, está difícil. Às vezes, a gente consegue receber em dinheiro, mas precisa devolver a diferença em Pix, porque não tem troco. Está sendo mais Pix mesmo. Eu preferia quando ficava com o bolinho de dinheiro na mão, passava já no mercado, comprava, pagava com dinheiro e voltava com ele trocado, para passar o troco depois. Mas a gente está tendo que se adaptar. Se não tiver um telefone, não tiver internet, você não consegue trabalhar. O que está acontecendo é isso aí mesmo: está sumindo o dinheiro em espécie”, observa.

Transformação digital

Nos últimos dois anos, o BCB registrou um aumento de 52% na quantidade mensal de transações efetuadas via Pix, um salto de 28,9 milhões, no primeiro semestre de 2024, para 43,9 milhões, no mesmo período de 2026. Por mês, o Pix, em seis anos de atividade, já movimenta o segundo maior valor total entre os meios de pagamentos disponíveis no Brasil, atrás apenas da Transferência Eletrônica Disponível (TED). O que explica isso, conforme o economista Alexandre Nascimento, é a versatilidade do método.

“A queda do dinheiro fi-

sico no Brasil se dá por uma série de fatores, mas o principal é que o Pix caiu no gosto da população e não se segmentou como um produto, por exemplo, só para as classes mais altas. Todas as classes sociais e todas as regiões do país passaram a ver uma possibilidade real de utilização do Pix. Essa popularização, de fato, trouxe aos brasileiros uma sensação de que estavam diante de um meio de pagamento seguro e eficaz. Essa eficácia, essa segurança, é muito maior do que andar com dinheiro em espécie”, aponta. Isso, na visão do especialista, representa uma oportunidade de crescimento para trabalhadores formais e informais.



A gente tem que andar conforme as coisas vêm surgindo. Se o pessoal chega, diz que prefere de tal jeito, a gente vai atrás

Marcelo Lima

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

No mundo corporativo, pensar criativamente, inovar e propor soluções passam a ser o caminho para competir e vencer. Como estratégia e visão dos países em desenvolvimento, a economia criativa atrai e estimula a atuação de inovadores, sem precisar saturar o mercado com os mesmos produtos e serviços. A economia criativa tem o poder de transformar, mudar, somar ou dividir. Com ela, o ganho de competitividade nasce de uma boa ideia e do engajamento dos talentos criativos.

A conexão entre atores sociais possibilita desenvolver excelentes parcerias, onde a criatividade e o conhecimento são impulsionados e trazem benefícios para todos, de forma igualitária. Os principais atores sociais são as instituições públicas e privadas que têm capacidade de interferir, tomar decisões e promover mudanças na sociedade ou em políticas públicas.

Os setores como eventos, turismo e entretenimento navegam por esses caminhos da economia criativa, gerando valores, enxergando a cultura do lugar e a criatividade como estratégias para o desenvolvimento, unindo cada vez mais os setores social, econômico e cultural. Os eventos criativos transbordam para outros setores, tais como pesquisa, marca, conhecimento, criatividade, design, inteligência artificial, criando um ciclo virtuoso da economia criativa.

No workshop sobre Tecnologia em Eventos e Estratégia realizado pela Sebrae-PB, foi possível experienciar temáticas atualizadas e relevantes para o desenvolvimento de um evento exitoso, desde o design de eventos, IA para eventos, inteligência de mercado para eventos, novos negócios aplicados a eventos, até as novas estratégias para eventos. A cocriação e a colaboração também foram discutidas com profundidade, trazendo novos elementos e nova jornada para os empreendedores da área.

O caminho a ser seguido pelos organizadores de eventos é trabalhar o inesperado, o imprevisível e o inexistente, para ter os melhores insights que transformarão o mundo dos eventos, e com eles as pessoas, as tecnologias e as experiências entregues. Criar eventos inovadores, transformadores e memoráveis é a melhor proposta. Estar em sintonia com a mercado de eventos nos tempos atuais é descobrir as tendências do presente e do futuro para mergulhar em um ambiente de possibilidades e criar eventos que farão sua empresa se diferenciar no mercado.

Mas você também precisa querer esse diferencial. Viver uma jornada contínua e desafiadora, um exercício de imaginação, criatividade, inovação e muito trabalho. Os eventos devem acontecer para inspirar e gerar conhecimento, celebrar conquistas, descobrir novas ideias e melhores práticas, inovar e proporcionar conexões estratégicas. Isso só será possível com autoatendimento, avaliação das necessidades, tecnologia para ganhar escala, como exemplo a engenharia de Prompt para estruturar perguntas e guiar inteligências artificiais.

Quais experiências de eventos poderiam ter sido melhores se você tivesse mais informações? Essa capacidade de extrair informações, analisar, resolver problemas, aprender com a experiência e adaptar-se a novos contextos é o que denominamos de inteligência de mercado. Marcas entram em eventos para construir reputação, gerar conexão emocional, posicionar valores, acessar comunidades específicas, criar presença, interação, ser lembrada, ter significado.

O posicionamento da marca patrocinadora em eventos não é apenas sobre vender hoje, mas como ser desejado no futuro. Se você não entende a marca do possível patrocinador, você não tem o que vender. A marca não compra espaço, compra valor. Para construir uma proposta de valor, é preciso ter a clareza de que o seu evento faz sentido para a marca. Os patrocínios devem estar alinhados às práticas ESG — ambientais, sociais e de governança —, pois ampliam o valor percebido pelas marcas, a sua coerência e o seu propósito. Antes de apresentar qualquer proposta, entenda a marca, seus objetivos, seu público, seu território. O futuro dos eventos compreende as experiências, ricas e personalizadas, que produzem mais engajamento e conexão, mais relevância e significado para as pessoas de diferentes públicos.

CÂMARA DE PATOS

Servidores realizam paralisação

Trabalhadores cobram reajuste salarial de 20% além da implantação das progressões funcionais atrasadas

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Os servidores da Câmara Municipal de Patos estão em diálogo com a Mesa Diretora da Casa Legislativa, reivindicando direitos trabalhistas que estariam sendo descumpridos pela gestão. As cobranças resultaram em uma paralisação, realizada na última terça-feira (4), com o apoio do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região (Sinfemp). Os trabalhadores cobram reajuste salarial de 20% além da implantação das progressões funcionais, que deveriam ter sido executadas em julho deste ano.

De acordo com a presidente do Sinfemp, Carminha Soares, os servidores convocaram o sindicato para mediar a conversa com a presidente da Câmara, Valtide Paulino. Segundo Carminha, em reunião, a vereadora havia se comprometido a implementar a progressão no mês de outubro, no valor de 10%, porém sem retroativo e sem



Sinfemp denuncia uma folha com 36 servidores efetivos, diante de 116 vínculos comissionados

o aumento salarial previsto para este ano.

“Os servidores não gostaram. Primeiro por não ter o reajuste que, segundo o Plano de Cargos, Carreira e Salários [PCCS], tem que ser feito todo ano. “Como é ano de progressão, ela [Valtide Paulino] disse que ficaria um valor muito alto e não tinha como dar também o reajuste”, afirmou Carminha. Questionada sobre o motivo de não cumprir a revisão anual prevista em lei, a presidente teria alegado que “isso aumentaria os

encargos pagos pela Câmara”, disse a representante sindical. A justificativa não convenceu os servidores.

Durante a paralisação, os trabalhadores permaneceram na sede do Legislativo durante todo o dia e participaram da Sessão Ordinária, como forma pacífica de reivindicar. Ainda conforme o sindicato, nenhum dos vereadores demonstrou apoio à mobilização. “A gente passou o dia lá. Chegamos de manhã e ficamos até o último orador da sessão, e ninguém

deu uma palavra por eles”, pontuou a líder sindicalista.

Outra reivindicação diz respeito à quantidade de funcionários contratados e comissionados ligados à Câmara. Informações do Sinfemp apontam para uma folha com 36 servidores efetivos, diante de 116 vínculos de contratos. Também são questionados os valores das comissões concedidas a alguns trabalhadores. Há ainda as reivindicações apontando que existe caixa para reajuste dos salários dos vereadores, que passou de R\$

10 mil em 2025 para R\$ 17 mil neste ano, mas não existe limite para pagamento dos servidores. “Os servidores ficam indignados com isso. Como é que não tem dinheiro?”, questionou Carminha.

Em entrevista concedida à imprensa patoense, a presidente da Câmara afirmou que sempre existiu a abertura de diálogo com os servidores e afirmou estar em dia com o pagamento da categoria. “Eu pago o salário rigorosamente em dia. Nesse ano de 2026, no mês de abril, eu já paguei todo o terço de férias e, em maio, paguei 50% do 13º”, afirmou a vereadora.

A respeito das progressões, Valtide Paulino informou que, no ano de 2022, um levantamento apontou o atraso em seis progressões. “Fiz todo o planejamento, coloquei todas as progressões em dia. Em 2025, a Mesa Diretora apresentou um projeto de lei que concedeu 10% de reajuste a todos os servidores. Este ano não tem como dar aumento, porque é um ano de progressão. Eu

já conversei com os servidores, fiz um planejamento, e essa progressão será contemplada em todos os contracheques”, garantiu a chefe do Legislativo.

A presidente também mencionou um quadro especial de servidores que trabalham na Câmara desde antes da Constituição de 1988. Um grupo de trabalhadores que não é concursado e não tem direito às progressões, mas que também precisa ser contemplado. “Cada vez que é dada uma progressão, a gente elabora um projeto de lei para que eles também tenham esse direito e recebam igualmente aos demais”, completou.

Valtide Paulino encerrou dizendo não entender os motivos da greve e orientou que qualquer cidadão pode acessar o site do Tribunal de Contas para verificar a situação dos servidores efetivos. O Sinfemp, por sua vez, afirmou que fará outros encaminhamentos para tentar atender às demandas dos servidores.

CONVENÇÃO

MDB define Cícero Lucena como candidato para o governo do Estado

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com



O partido Movimento Democrático Brasileiro (MDB) oficializou a candidatura do ex-prefeito Cícero Lucena para governador e a de Diogo Cunha Lima (PSD) como vice. A convenção partidária que definiu a chapa da sigla foi realizada na noite de ontem, na Domus Hall, localizada no Shopping Manaíra, e contou com a participação de militantes das duas siglas e outras autoridades.

A legenda também definiu os nomes do senador Veneziano Vital do Rêgo e do deputado estadual André Gadelha para disputar as duas vagas disponíveis para o Senado Federal. Ainda considerando as majoritárias estaduais, a sigla oficializou a coligação denominada “Juntos para a Paraíba dar o próximo passo”, composta pelo MDB, Partido Social Democrático (PSD) e Democrata.

Já para as eleições proporcionais, que definem os deputados federais e estaduais, a legenda decidiu que disputará somente as vagas para a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), com 32 nomes.

Propostas

Durante o evento, Cícero Lucena apresentou suas principais diretrizes de campanha, prevendo um projeto focado na descentralização dos serviços públicos



Convenção partidária foi realizada na Domus Hall, em JP

blicos e na melhoria da qualidade de vida no interior.

Cícero declarou que pretende apresentar, nos próximos 50 dias, um projeto administrativo para descentralizar os serviços públicos, levar saneamento a regiões como o Cariri e poder garantir atendimentos e serviços hospitalares onde eles não existem.

A área da educação também foi destacada com a promessa de criação do Pix Tênis, um recurso financeiro direto para que os próprios estudantes escolham e comprem seus calçados, estimulando simultaneamente o comércio local.

Ele prometeu dar o fardamento completo aos alunos da rede estadual, mas inovar. De acordo com o candidato, a juventude será respeitada: “O tênis não vai ser igual para todos”. Os alunos receberão um Pix para escolherem e comprarem os seus tênis.

Vice

Para Diogo Cunha Lima (PSD), o foco de sua candidatura é atuar pela colaboração entre as administra-

ções locais, com destaque para Campina Grande, sua região natal. O empresário disse que Cícero pretende ser um governador municipalista e que ele estará junto, com um olhar firme para as cidades do interior do estado.

Outra bandeira ressaltada pelo candidato é o apoio aos empreendedores do interior da Paraíba. Porque, segundo ele, empreender é “brigar contra um Estado que está sugando cada vez mais e não dá uma mão amiga para apoiar”.

Convenção cartorial

O evento da noite de ontem foi anunciado pelo próprio MDB como Convenção dos Líderes. Isso se deu porque o partido realizou sua convenção partidária na última sexta-feira (31), na sede do partido em João Pessoa. A ata dessa convenção já estava disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) antes da realização do evento de ontem. Para diferenciar cada momento, a cerimônia que homologou os candidatos da legenda foi denominado como Convenção Cartorial.

CONVENÇÃO

PP, PSB e Republicanos lançam Lucas Ribeiro como candidato a governador

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com



Os partidos Progressistas (PP), PSB e Republicanos realizaram, na noite de ontem, convenção conjunta para homologar as candidaturas de Lucas Ribeiro ao Governo da Paraíba e de João Azevêdo e Nabor Wanderley ao Senado Federal nas eleições de 2026. O evento, realizado no Centro de Convenções de João Pessoa, reuniu lideranças políticas, parlamentares, prefeitos, vereadores, dirigentes partidários e militantes das legendas que integram a base governista.

Apesar da homologação da chapa majoritária, a convenção terminou sem o anúncio do nome que ocupará a vaga de vice-governador.

Durante o discurso, Lucas Ribeiro apresentou o conceito “Daqui pra melhor” e defendeu a continuidade das políticas públicas implementadas nos últimos anos, afirmando que a Paraíba deve manter o ritmo de crescimento e evitar retrocessos.

O político disse que pretende continuar cuidando da capital e da Paraíba. E, entre as principais propostas para um eventual novo mandato, Lucas destacou o fortalecimento da segurança pública, com a ampliação do sistema de videomonitoramento e a criação de mais



Evento aconteceu no Centro de Convenções de João Pessoa

dois Centros Integrados de Comando e Controle (Cicc) e o reforço na fiscalização das fronteiras do estado.

Na área da saúde, anunciou a implantação de cirurgias robóticas por meio do programa Opera Paraíba. O candidato defendeu ainda a continuidade de parcerias com o Governo Federal para viabilizar obras como o Hospital da Mulher do Sertão, o Ramal do Piancó na Transposição do Rio São Francisco, novas policlínicas e investimentos em infraestrutura e mobilidade urbana na capital e no interior.

Senado

Ao ter sua candidatura ao Senado oficializada, João Azevêdo afirmou que pretende levar ao Congresso Nacional a defesa dos grandes projetos estruturantes da Paraíba. De acordo com ele, isso representa a continuidade de um plano coletivo voltado ao desenvolvimento do estado.

O ex-governador garantiu que seu grupo político não tem projetos pessoais e que mais im-

portante são construções coletivas.

Também homologado para concorrer a uma vaga ao Senado, Nabor Wanderley destacou a experiência como prefeito e afirmou que pretende representar os municípios paraibanos, defendendo políticas públicas voltadas à geração de oportunidades e à melhoria da qualidade de vida da população.

Suplentes

Durante a convenção, Nabor Wanderley anunciou a senadora Daniella Ribeiro (PP) e Renato Feliciano (União) como suplentes de sua chapa ao Senado. Ao apresentar a parlamentar, afirmou que ela dará continuidade à defesa das mulheres no Congresso Nacional e destacou sua atuação no enfrentamento à violência de gênero.

Em seu discurso, Nabor reforçou ainda o compromisso com a geração de oportunidades para os jovens e afirmou que pretende levar ao Senado uma atuação voltada às necessidades dos paraibanos.

SISTEMAS ELEITORAIS

Assinatura e lacre impedem fraudes

Proteção dos programas é conferida em várias etapas e nem o tribunal pode modificar os sistemas após fechamento

Agência Brasil

A cerimônia de assinatura digital e lacração dos sistemas eleitorais impedem qualquer alteração nos programas que operam as urnas eletrônicas após sua conclusão. Segundo o secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Júlio Valente, nem o próprio tribunal pode modificar os sistemas após essa etapa. Qualquer alteração só seria possível mediante a realização de uma nova cerimônia pública, com a participação das entidades responsáveis pela fiscalização de todo o processo eleitoral.

O secretário explicou que a cerimônia, realizada entre agosto e setembro, marca o encerramento do desenvolvimento dos sistemas utilizados nas eleições, com a



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Na véspera da eleição, centenas de urnas são sorteadas e retiradas das seções eleitorais para participação no teste

participação de instituições fiscalizadoras e do presidente da Corte, que assinam digitalmente os programas. A partir desse momento, eles tornam-se definitivos.

“Nesse momento, os sistemas estão encerrados, são finalizados, nada mais pode mudar. Depois dessa assinatura, mesmo que a Justiça Eleitoral deseje, mesmo que o TSE queira, não é mais

possível mexer nos sistemas”, afirmou.

Segundo o secretário de TI, essa etapa busca garantir que os programas utilizados nas urnas permaneçam exatamente os mesmos até o dia da votação. Ele explica que não é possível nenhuma modificação, nem interna, nem externa, a não ser que todos sejam chamados novamente para uma nova cerimônia de

assinatura digital e lacração.

Verificação em etapas

O secretário Júlio Valente afirmou que a proteção dos sistemas é acompanhada por procedimentos de conferência ao longo de toda a preparação das eleições.

Na fase de geração das mídias e preparação das urnas, partidos políticos e demais entidades fiscalizado-

ras podem verificar se os programas instalados correspondem aos sistemas previamente lacrados. A conferência também ocorre nas seções eleitorais, antes do início da votação, quando o juiz eleitoral verifica a autenticidade do *software* instalado em cada equipamento.

Segundo o secretário, procedimentos semelhantes são realizados nos equi-

pamentos responsáveis pela transmissão dos boletins de urna e nos sistemas instalados no próprio Tribunal Superior Eleitoral.

Teste de integridade

Outro mecanismo de auditoria destacado pelo secretário é o teste de integridade das urnas eletrônicas, realizado desde 2002.

Na véspera da eleição, centenas de urnas são sorteadas em evento público e retiradas das seções eleitorais para participação no teste. No dia da votação, esses equipamentos recebem votos simulados em ambiente controlado, enquanto uma empresa de auditoria acompanha todo o procedimento.

Ao fim da simulação, o resultado produzido pelas urnas é comparado com os votos previamente registrados pela equipe responsável pelo teste.

Segundo Valente, em mais de duas décadas de realização desse procedimento, nunca foi identificada divergência entre os votos inseridos e os resultados apresentados pelas urnas. “O teste confirma a rigidez do processo eleitoral informatizado brasileiro”, afirmou.

ELEIÇÕES 2026

Federação Solidariiedade/PRD declara neutralidade na eleição presidencial

Agência Estado

A Federação formada por Solidariiedade e PRD Solidária oficializou, ontem, a adoção da neutralidade na disputa presidencial para dar autonomia aos diretórios estaduais. Em nota, a direção

nacional afirmou que a medida busca preservar a independência da federação diante do cenário de polarização política e permitir que cada liderança tome sua própria decisão.

“A experiência de eleições anteriores demonstrou que o

simples apoio formal, desacompanhado de espaço para diálogo e influência, não atende aos objetivos da Federação nem aos interesses de seus filiados”, diz o comunicado.

O presidente do Solidariiedade, Paulinho da Força, já havia adiantado a neutralida-

de em entrevista ao Broadcast Político, em 24 de julho.

Na ocasião, ele afirmou que o partido não apoiaria nem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nem o senador Flávio Bolsonaro (PL) e citou a falta de interlocução com as duas campanhas.

DISPUTA PRESIDENCIAL

PL anuncia Alfredo Gaspar como vice

Da Redação
com agências

Depois de o presidente Lula (PT) confirmar Geraldo Alckmin (PSB) como vice de sua chapa para Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL) anunciou o deputado Alfredo Gaspar (PL) como o vice em sua chapa. “O vice é alguém que representa o Nordeste”, disse Flávio, destacando a atuação de Gaspar na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e na segurança pública. O anúncio foi realizado em entrevista a jornalistas na sede do PL, em Brasília.

Flávio agradeceu às mulheres que foram cogitadas para compor a chapa presidencial, algumas presentes no evento em Brasília, e destacou que batalhou muito para tê-las ao lado nessa corrida ao Palácio do Planalto. Disse, ainda, que lutou para ter mais tempo de TV nessa campanha, com a adesão de outros partidos, mas que não foi possível, em razão de essas legendas decretarem neutralidade.

O nome de Gaspar é uma sinalização ao público nordestino. Ao longo da campanha, foram cotados os nomes da senadora Tereza Cristina (PP); da administradora e ex-presidente da Caixa Daniella Marques (Republicanos); da ex-primeira-

dama Michelle Bolsonaro (PL); e da deputada Simone Marquetto (PP-SP) para compor sua chapa.

Flávio fez o anúncio depois de PP e Republicanos decidirem adotar uma posição de neutralidade na eleição presidencial. Sem conseguir atrair outro partido para a composição, o senador optou por formar uma chapa exclusivamente com integrantes do PL.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) não compareceu ao anúncio de Gaspar, em Brasília, mas desejou sorte ao candidato Alfredo Gaspar e pregou união no partido em uma publicação nas redes sociais.

A postagem vem em meio a uma trégua entre Michelle e Flávio e em que o PL tenta passar uma mensagem de união entre as figuras da sigla.

MECANISMOS INTRUSIVOS

Partido questiona regras do ECA Digital sobre verificação de idade e acesso a jogos na *internet*

Agência STF

O partido Missão acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra dispositivos do ECA Digital (Lei nº 15.211/2025) que tratam da verificação de idade na *internet* e do acesso de crianças e adolescentes a determinados recursos de jogos eletrônicos. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.999 foi distribuída ao ministro Luiz Fux.

O partido sustenta que as regras em vigor podem permitir o uso de dados biométricos, como reconhecimento facial, impressões digitais, voz e íris, para verificar a idade dos usuários.

Segundo a legenda, a coleta dessas informações para acesso a conteúdo, produtos ou serviços digitais traz riscos à privacidade e à proteção de dados pessoais. O Misão argumenta que a mesma finalidade poderia ser alcançada por mecanismos menos intrusivos.



Foto: Divulgação/STF

Para o partido, a vedação desconsidera a autoridade dos pais na criação e na educação dos filhos

A legenda também questiona a proibição das chamadas “caixas de recompensa” (“*loot boxes*”), itens virtuais que podem conceder vantagens em jogos eletrônicos.

Para o partido, embora a medida busque proteger crianças e adolescentes, a vedação absoluta desconsidera a autoridade dos pais na criação e na educação dos filhos e pode

ter efeitos econômicos no setor de jogos e diversões eletrônicas. Por isso, defende que os responsáveis possam autorizar o uso do recurso e estabelecer limites para a utilização.

■ Sem atrair outro partido para a composição, o senador optou por formar uma chapa exclusivamente com integrantes do PL

APÓS NOVOS INSULTOS

País rebaixa relação com Argentina

Presidente Javier Milei reiterou ataques ao presidente brasileiro e às decisões do Supremo Tribunal Federal

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O Governo do Brasil decidiu rebaixar o nível das relações bilaterais com a Argentina após as sucessivas agressões do presidente Javier Milei contra o presidente brasileiro e contra o Supremo Tribunal Federal (STF).

O Ministério das Relações Exteriores decidiu que o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli, não deve regressar à Argentina enquanto as agressões do Milei continuarem. Os insultos foram considerados um desrespeito inaceitável em relações bilaterais.

O Brasil, agora, será representado no país vizinho por um Encarregado de Negócios, ato que expressa o rebaixamento diplomático.

Em 26 de julho, o embaixador brasileiro Bitelli foi convocado a voltar a Brasília após Milei xingar o presidente Lula em convenção partidária do Partido Liberal (PL).

Na ocasião, Milei chamou Lula de “presidiário” e ata-



Foto: Rafa Neddemeyer/Agência Brasil

Brasil agora será representado no país vizinho por um Encarregado de Negócios, ato que expressa o rebaixamento diplomático

cou o ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do julgamento que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro, a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

“Não há precedentes de um presidente estrangeiro

que, em território nacional, enfeixe agressões e ofensas ao Chefe de Estado, às instituições democráticas, inclusive ao Poder Judiciário, e ao povo brasileiro”, rebateu o Itamaraty, em nota.

Nos dias seguintes à con-

venção do PL, as agressões de Milei contra Lula continuaram com insultos como “ladrão” e “lixo socialista”. Milei também continuou insultando o STF em manifestações públicas.

Essas reiteradas agressões motivam o Brasil a decidir

não enviar de volta à Argentina o embaixador Julio Bitelli. A decisão deve ser mantida enquanto os insultos continuarem.

Casa Rosada
Por meio de nota divulga-

da nas redes sociais, o Governo da Argentina lamentou a decisão “unilateral” do governo brasileiro, argumentando que ela foi adotada por questões “puramente ideológicas”.

“Nunca respondemos a uma diferença política com uma medida institucional. Esse critério é o que a Argentina sustenta hoje”, alegou o Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

O governo brasileiro tem defendido que mantém relações diplomáticas com governos de todos os perfis ideológicos, tendo sido as ofensas o motivo do rebaixamento das relações diplomáticas.

■
Governo da Argentina lamentou a decisão “unilateral” dos brasileiros, argumentando que ela foi “puramente ideológica”

DEFESA CIVIL

SP instala gabinete de crise com previsão de ventanias

Agência Estado

O Governo de São Paulo deve instalar o Gabinete de Crise a partir de hoje, por conta de uma frente fria vinda do Sul do país, informou a Defesa Civil. São esperados ventos de até 100 km/h, de sexta-feira (7) a sábado (8), devido à chegada de um ciclone-bomba, informou o Centro de Gerenciamento de Emergências da Prefeitura de São Paulo (CGE).

Segundo a Defesa Civil, as rajadas de vento devem iniciar por volta das 14h de hoje, com previsão de alerta laranja e ventos de até 60 km/h. Enquanto no domingo (9), a previsão é de alerta amarelo, com as rajadas deslocando-se gradualmente para o Rio de Janeiro.

A pasta alerta para o risco de queda de árvores, destelhamento, queda de energia, queda de placas e *outdoors*, desabamento de estruturas, dificuldades de tráfego, impactos em aeroportos e agitação no mar.

O órgão disparou um aviso para celulares por volta

das 16h15 de ontem, destacando as condições para fortes rajadas de vento entre quinta e sábado, e recomendando que a população não se exponha ao risco.

Na última terça-feira (4), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) já havia emitido um alerta laranja de perigo para fortes ventos, de 60 km/h até 100 km/h, durante a próxima sexta-feira (7) na Grande São Paulo e na faixa litorânea sul do estado.

Ao todo, o Inmet informou que 45 municípios paulistas devem ser afetados, entre eles Guarujá, São Sebastião, Praia Grande, São Paulo, Mogi das Cruzes e São Bernardo do Campo. Existe o risco de queda de árvores, destelhamento de casas e danos gerais em edificações e plantações.

“Não descartamos a possibilidade de ventos intensos semelhantes a semana passada. Mesmo que seja um fenômeno diferente do anterior, esse é um intenso ciclone extratropical de baixa pressão”, explica Taís Cortez, meteorologista do Inmet.



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Existe o risco de queda de árvores e destelhamento de casas

MAERSK

TCU abre apuração sobre terminal em Suape

João Caires
Agência Estado

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu processo para apurar atos de gestão relacionados ao contrato que autorizou a ampliação da área e a alteração do perfil operacional de um terminal portuário localizado no Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), atualmente operado pela Maersk. A abertura do procedimento ocorre após representação encaminhada ao TCU pelo subprocurador-geral do Ministério Público junto ao tribunal, Lucas Rocha Furtado.

No documento, ele pede a realização de auditoria ou inspeção técnica para verificar a regularidade dos atos praticados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e por outros órgãos envolvidos no processo.

O terminal foi inaugurado neste ano, pela Maersk, para movimentação de contêineres em Suape. A instalação teve



Foto: Divulgação/TCU

Procedimento ocorre após representação encaminhada por subprocurador-geral do MP

origem em contrato firmado com o Estaleiro Atlântico Sul (EAS) e, após mudanças societárias e regulatórias, recebeu autorização da Antaq para ampliar sua área de atuação e alterar seu perfil operacional.

Segundo a representação, a apuração deverá avaliar se a ampliação da área do ter-

minal, a mudança de seu perfil operacional e a autorização para início das operações observaram todos os requisitos legais e regulatórios, incluindo aspectos relacionados à situação patrimonial da área perante a Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Furtado afirma que infor-

mações constantes de nota técnica da Secretaria Nacional de Portos indicariam a necessidade de esclarecimentos adicionais sobre a regularização da área e sobre a tramitação dos procedimentos administrativos que antecederam a autorização do empreendimento.

Lista elenca gestores com contas rejeitadas

Agência Brasil

O Tribunal de Contas da União (TCU) entregou à Justiça Eleitoral uma lista com os nomes de 6,1 mil pessoas que tiveram contas julgadas irregulares nos últimos oito anos. A entrega foi feita pelo presidente do TCU, Vital do Rêgo, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques.

Com os dados em mãos,

os juízes eleitorais de todo o país poderão analisar se candidatos que estão entre os citados na lista poderão concorrer às eleições gerais de outubro.

O levantamento envolve agentes públicos que tiveram as contas de gestão consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas. As irregularidades são uma das causas de inelegibilidade previstas na legislação.

A lista é composta por

135 vereadores e 144 prefeitos de municípios de pequeno porte, além dos demais citados.

As contas são irregulares quando é reconhecida omissão na prestação dos valores gastos, danos aos cofres públicos, desvio de recursos e descumprimento reiterado das determinações do TCU.

Eleições

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outo-

bro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas, caso nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

AMÉRICA LATINA

BID amplia fundo para a segurança

Recurso destinado a projetos de combate à violência e ao crime organizado passou para US\$ 4 bilhões, de 2026 a 2028

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A demanda dos países da América Latina e do Caribe por recursos para segurança pública surpreendeu o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), levando-o a ampliar de US\$ 2,5 bilhões para US\$ 4 bilhões o volume de financiamento destinado a projetos de combate à violência e ao crime organizado de 2026 a 2028. O anúncio foi feito ontem, durante a abertura da Cúpula da Aliança para a Segurança, a Justiça e o Desenvolvimento, no Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília.

Segundo o presidente do BID, Ilan Goldfajn, quase 60% das metas previstas para três anos da iniciativa já foram alcançadas em apenas um ano. Ele atribuiu a ampliação dos recursos à forte demanda dos países da região, onde a segurança pública tornou-se uma das principais preocupações dos governos.

Goldfajn destacou que, embora a América Latina concentre cerca de 8% da população mundial, ela responde por, aproximadamente, 33% dos homicídios registrados no planeta.

O ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, defendeu a ampliação da cooperação internacional e o compartilhamento de informações para combater organizações criminosas transnacionais. De acordo com Lima e Silva, o combate ao crime não pode se limitar às manifestações finais da violência, sendo necessário concentrar esforços também na desarticulação financeira das facções criminosas.

O ministro destacou que as estruturas criminosas adaptaram-se à globalização, passaram a operar em rede e utilizam os sistemas financeiros internacionais para movimen-

tar recursos com rapidez.

A cúpula também marcou a entrada da Interpol na Força-Tarefa de Resposta Rápida Contra a Violência e o Crime Organizado, mecanismo criado para oferecer assistência técnica especializada e apoio a países que enfrentem crises ou ameaças emergenciais. O secretário-geral da Interpol, Valdecy Urquiza, afirmou que segurança, justiça e desenvolvimento devem ser tratados de forma integrada e que a nova parceria permitirá ampliar a capacidade de resposta dos países da região por meio de missões técnicas, intercâmbio de conhecimento e fortalecimento operacional.

Durante o encontro, o BID e o governo brasileiro assinaram um memorando de entendimento para ampliar a cooperação no enfrentamento ao crime organizado. O acordo prevê até R\$ 5 bilhões em recursos para apoio técnico e financeiro ao Programa Brasil contra o Crime Organizado. Os investimentos serão direcionados à qualificação da investigação de homicídios, fortalecimento da segurança nos presídios, combate financeiro às organizações criminosas e enfrentamento ao tráfico de armas, munições e explosivos.

Aliança

Criada para promover respostas coordenadas aos desafios de segurança da América Latina e do Caribe, a Aliança para a Segurança, a Justiça e o Desenvolvimento reúne 23 países-membros e 14 parceiros estratégicos. A iniciativa busca impulsionar investimentos e apoiar políticas voltadas à prevenção da violência, fortalecimento institucional, modernização dos sistemas de justiça e combate aos mercados ilícitos.

Durante a cúpula, o Brasil assumiu a presidência temporária do grupo pelos próximos 12 meses.



Foto: Divulgação/Vatican News

Viagem marca a primeira visita apostólica de Leão XIV à América do Sul desde que assumiu o pontificado, em 2025

EM NOVEMBRO

Papa viajará ao Uruguai, Argentina e Peru

Europa Press

O papa Leão XIV viajará ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, de 6 a 17 de novembro, naquela que será sua primeira visita apostólica à América do Sul desde que assumiu o pontificado, em maio de 2025, conforme confirmou o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni. Segundo ele, o papa aceitou “o convite dos chefes de Estado e das autoridades eclesásticas desses respectivos países”.

Mais especificamente, Robert Prevost visitará Montevideú, Paysandú e Florida, de 6 a 8 de novembro; Buenos Aires, Córdoba e Luján, de 8

a 11 de novembro; e Lima, Chiclayo, Cuzco e Pucallpa, de 11 a 17 de novembro.

O arcebispo de Lima, o cardeal Carlos Castillo, expressou sua profunda alegria e esperança por essa visita. “Como arcebispo e cardeal do Peru, e como arcebispo de Lima, posso dizer, com toda a sinceridade, que há uma enorme expectativa em receber o Santo Padre”, afirmou.

Em entrevista ao site oficial do Vaticano, Vatican News, ele disse que o Peru é um país com uma forte tradição católica e que a figura do papa é recebida como a de “um verdadeiro amigo do

povo, de todo o povo”.

Além disso, o cardeal destacou especialmente o vínculo do papa com a população de Chiclayo, onde Prevost foi bispo por oito anos, de 2015 a 2023, quando foi chamado para trabalhar no Vaticano, como prefeito do Dicastério para os Bispos.

O cardeal Castillo destacou que a viagem do Pontífice ocorre em um momento complexo para o Peru, marcado por problemas sociais como a insegurança pública, os assassinatos por encomenda e a extorsão. Nesse contexto, ele considera que a presença do papa pode “ajudar a refletir” o país.

“Posso dizer, com toda a sinceridade, que há uma enorme expectativa em receber o Santo Padre

Cardeal Carlos Castillo

MIGRAÇÃO

Parlamento Europeu fará reunião extraordinária sobre crise em Ceuta

Europa Press

A Comissão de Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos do Parlamento Europeu realizará, hoje, uma reunião extraordinária para tratar da crise migratória registrada em Ceuta, em uma sessão promovida pelo Partido Popular, da qual participarão o comissário europeu de Assuntos Internos e Migração, Magnus Brunner, e o presidente da Cidade Autônoma, Juan Jesús Vivas.

O encontro, que será realizado virtualmente das 14h às 15h30 e para o qual também foram convidados o ministro do Interior, Fernando Grande-Marlaska, e a ministra da Inclusão, Previdência Social e Migrações, Elma Saiz — embora, até o momento, eles não tenham confirmado sua presença —,

consistirá em uma “troca de opiniões sobre a situação”, conforme consta na pauta.

“A reunião extraordinária com a Comissão de Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos será uma boa oportunidade para trocar pontos de vista sobre a situação atual e as lições aprendidas com os acontecimentos de Ceuta”, destacou Brunner em uma mensagem publicada em suas redes sociais.

Também o presidente dessa comissão parlamentar, o eurodeputado do Partido Popular, Javier Zarzalejos, defendeu a realização do encontro e ressaltou que “o sucesso da política migratória europeia depende de cada elo da cadeia ser forte”, defendendo que se “assegure” a “defesa das fronteiras” e se “garanta retornos efetivos”.

A sessão ocorrerá dois dias após a reunião extraordinária dos ministros do Interior da UE, convocada para analisar os acontecimentos em Ceuta, e da iniciativa da delegação espanhola do PP de solicitar, formalmente, ao Parlamento Europeu um debate específico sobre essa crise durante a sessão plenária de setembro em Estrasburgo.

Em uma carta enviada aos eurodeputados, os “populares” denunciaram que a gestão do governo de Pedro Sánchez coloca “em risco a soberania nacional e europeia” e defenderam que o que ocorreu no enclave espanhol “vai além de uma crise migratória”, uma vez que, em sua opinião, também afeta a proteção da fronteira externa da União e a credibilidade do espaço Schengen.

“AMEAÇA”

Pyongyang critica postura “belicista” de Tóquio após testes com mísseis

Europa Press

O governo da Coreia do Norte criticou duramente, ontem, a postura “belicista” do Japão em relação aos recentes testes de lançamento de mísseis de longo alcance Tomahawk em águas do Pacífico, que consideram “uma grave ameaça que destrói a paz e a segurança mundiais”.

“O Japão, um Estado criminoso de guerra, está acelerando sua transformação em um Estado belicista”, aproveitando o contexto internacional em que “o confronto entre os bandos é cada vez mais feroz”, denunciou Kim Yo Jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong Un, segundo a agência estatal KCNA.

Kim relatou alguns dos episódios mais recentes da participação do Japão em outros exercícios militares, alguns deles em conjunto com os Estados Unidos, como os realizados na

costa norte da ilha filipina de Luzão, que violam suas próprias leis fundamentais.

Vale ressaltar que o Japão renunciou, em sua Constituição, a ter um exército tradicional — embora possua Forças de Autodefesa —, a possuir armas nucleares e à guerra como forma de resolver disputas internacionais, após o trauma nacional causado pela derrota na Segunda Guerra Mundial.

Kim lembrou que “o Japão vinha se comportando como um ‘Estado amante da paz’ no âmbito internacional” e mostrou-se muito crítico em relação aos vizinhos da região que pretendiam reforçar sua capacidade militar. No entanto, agora revelou “sua ambição de se tornar uma potência militar”.

“O que não deve ser ignorado é que os Estados Unidos estão por trás dessas manobras militares perigosas do Japão”, alertou Kim, diretora de comu-

nicação do Partido do Trabalho da Coreia, ressaltando que Pyongyang não ficará diante disso como “mero observador”.

“A expansão militar do Japão na região da Ásia-Pacífico, que está se tornando o maior foco de tensão do mundo devido à política externa excludente e agressiva dos Estados Unidos, (...) é uma perigosa reviravolta nos acontecimentos que ameaça seriamente a paz e a estabilidade”, expôs. “As Forças Armadas e a liderança militar da Coreia do Norte definirão opções militares adicionais, que estão obviamente relacionadas à transformação pela qual o Japão está passando atualmente”, afirmou.

As advertências de Pyongyang são uma resposta às manobras realizadas no fim de julho pelo Japão, que lançou pela primeira vez mísseis antinavio com alcance de quase mil quilômetros.